FACULDADE LaSalle Manaus

CPA

Comissão Própria de Avaliação

Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional

Ano de referência 2018

Manaus, março de 2019

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO

INSTITUCIONAL

ANO DE REFERÊNCIA 2018

MANAUS - AMAZONAS

Março 2019

DADOS DA INSTITUIÇÃO

FACULDADE LA SALLE DE MANAUS

CÓDIGO: 2676

CARACTERIZAÇÃO: Instituição Confessional - Faculdade

ESTADO: Amazonas

MUNICÍPIO: Manaus

Av. Dom Pedro I, 151 - CEP 69040-040

Fone: (92) 3655.1200

Fax: (92) 3656.3786

http://www.lasalle.edu.br/faculdade/manaus/

DIRIGENTES INSTITUCIONAIS

- Francisco José Souza Bezerra – Diretor Geral
- Ir. Antonio Cantelli, fsc – Vice Diretor
- Jussará Gonçalves Lummertz – Pró Diretora Acadêmica

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Coordenadora
Profa. Maria de Fatima Brito Durães

Representantes das Coordenações de Curso
Prof.. João Carlos da Silva Filho
Profa. Ana Núbia dos Santos Oliveira

Representantes dos Docentes:
Prof. Almir Lima Maquiné
Prof. Marcos Bandeira Amorim

Representante dos Técnicos-Administrativos:
Rossikely Cavalcante Paixão de Souza
Marcia Monteiro

Representantes dos Discentes
Rodrigo Paz
Sebastian Lampaio Oliveira Barbosa

Representante da Sociedade Civil:
Rosângela do Rêgo Sá
Priscila Lima Alves

PERÍODO DE MANDATO DA CPA: Dois anos - 2017/2019.
ATO DE DESIGNAÇÃO DA CPA: Portaria Nº. 18, de 13 de setembro de 2017.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO
BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO
1 INTRODUÇÃO 09
2 METODOLOGIA 13
3 DESENVOLVIMENTO 16
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 16
Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação 16
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 16
Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 21
Dimensão 3 – Responsabilidade Social da IES 25
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS 37
Dimensão 2 –Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão 37
Políticas Institucionais para o ensino de graduação 37
Políticas Institucionais para os Cursos de Pós Graduação 40
Políticas Institucionais para a Pesquisa..... 41
Programa de Iniciação Científica 42
Políticas para a Extensão 52
Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão 54
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES 54
4.1 Resultados da Auto Avaliação – 1a etapa 55
Avaliação com discentes 55
4.2 Resultados Avaliação 2a. Etapa Proavi 62
4.3 Avaliação com docentes 71
4.4 Ouvidoria 78
5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE 86
5.1 Recomendações aos gestores 86
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS 89
REFERÊNCIAS 91

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade La Salle de Manaus, responsável pela coordenação e execução do processo de avaliação interna, apresenta, neste ***Relatório Parcial***, informações do processo de Auto Avaliação Institucional que compreende o período de 01 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018, obtidos através dos instrumentos avaliativos (CPA e PROAVI), nos relatórios das Coordenações, Pró-Direção e órgãos de apoio , considerando suas análises qualitativas e quantitativas, bem como o diagnóstico de suas potencialidades e fragilidades.

O presente relatório integra o Processo de Avaliação Institucional e foi elaborado conforme as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior- SINAES, instituído pela Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004.

O Relatório Final de atividades de Autoavaliação da Faculdade La Salle se constitui num referencial para todos os envolvidos e comprometidos com a melhoria permanente da qualidade da Educação Superior e tem caráter permanente e contínuo, apresentando importantes contribuições para o aperfeiçoamento da Instituição. Norteiam rumos e correções a serem empreendidos, uma vez que expressam as sugestões das demandas e anseios da comunidade acadêmica. Integrados aos processos decisórios nos diversos âmbitos de gestão da Faculdade La Salle de Manaus, contribuirão para o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e administrativo e, sobretudo, para o planejamento da gestão desta Instituição.

Comissão Própria de Avaliação

Breve Histórico da Instituição

A Faculdade La Salle, inspirada nos Princípios Pedagógicos da Província Lassalista, constituída por Religiosos do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs (Irmãos Lassalistas), oferece uma educação cristã baseada nos fundamentos de São João Batista de La Salle.

Propõe-se a oportunizar ao educando uma pedagogia que viabilize a produção, a apropriação e a socialização do conhecimento, necessárias para a compreensão da realidade que o cerca e para que possa intervir nessa realidade progressivamente, buscando alcançar níveis mais complexos do desenvolvimento de suas capacidades humanas.

A Faculdade La Salle tem como **Missão** formar profissionais conscientes da realidade brasileira com uma base teórica aliada a competência técnica e política, capazes de incorporar, criar ou reformular o saber científico, integrado à comunidade, de forma a possibilitar uma ação transformadora em direção a uma sociedade mais solidária.

Histórico da Mantenedora

A Sociedade Porvir Científico agrega um número expressivo de Instituições Educativas que têm suas raízes na obra pedagógica de João Batista de La Salle (França - 1651 - 1719). João Batista de La Salle teve suas virtudes e seus méritos em favor da educação, especialmente dos pobres, reconhecidos pela Igreja. Leão XIII, o canonizou em 24 de maio de 1900. Pio XII, em 15 de maio de 1950, lhe conferiu o Título de Patrono Universal dos Professores. Em 22 de dezembro de 1958, o Governador do Rio Grande do Sul, Engenheiro Ildo Meneghetti, declarou-o Patrono do Magistério Público do Rio Grande do Sul. Em 1980, quando a obra de La Salle completou 300 anos, João Paulo II constatava que a figura e a personalidade de La Salle *"suscitaram o respeito e a admiração dos historiadores de todas as tendências".*

A Congregação, fundada por La Salle, estende-se por mais de 80 países nos cinco continentes. Sua atuação escolar passa da educação infantil ao ensino superior, pelas escolas técnicas, sem esquecer as obras assistenciais

A Sede da Sociedade Porvir Científico - SPC, em Porto Alegre - RS, centraliza a administração de suas mantidas. Têm residência na sede os membros da diretoria da Sociedade. A eles cabe a supervisão e a dinamização de todas as atividades dos sócios, bem como a responsabilidade pelo controle e a saúde econômica da Sociedade.

Em seu estatuto, a Sociedade Porvir Científico é definida especificamente como Sociedade Civil, com finalidade educativa, cultural, beneficente, filantrópica e caritativa, sem fins lucrativos. No atendimento a esta finalidade, presta não somente assistência educativa, mas também social.

A Assistência Educativa é prestada, sem discriminação, às crianças e aos jovens de qualquer classe, especialmente às crianças assistidas, órfãos, enfermos e idosos, complementada concomitantemente, como não poderia deixar de ser, por outros serviços, como os sociais e os de saúde.

Contextualização da Instituição

A obra Lassalista em Manaus deve-se à iniciativa dos superiores maiores da Congregação, sediados em Roma, visando a atender à demanda de boa educação para a cidade em seu surto vertiginoso de progresso.

O Centro Educacional La Salle iniciou suas atividades acadêmicas em 27 de fevereiro de 1982. Este centro educativo projetou-se, desde o começo, como um Centro de Educação, por sua educação humana, cristã e de qualidade. O Centro Educacional La Salle distinguiu-se no cenário educacional de Manaus, no Estado do Amazonas, e também o reconhecimento em nível Nacional e Internacional, através do recebimento de prêmios de Qualidade.

A Faculdade La Salle de Manaus está situada no Bairro Dom Pedro I, Avenida Dom Pedro, 151, na zona centro-oeste da cidade de Manaus, ocupando uma área construída com 23.311 metros quadrados.

No ano de 2004, a Faculdade La Salle de Manaus foi credenciada, através da Portaria nº 2.359, de 11 de agosto de 2.004, do Ministério da Educação, transcrita no Diário Oficial da União nº 155, de 12 de agosto de 2004.

Hoje, a instituição conta com cinco (05) cursos de Bacharelado (Administração, Ciências Contábeis, Direito, Relações Internacionais, Sistemas de Informação); um (01) curso de licenciatura (Educação Física); cinco cursos Superiores de Tecnologia (Gestão da Produção Industrial, Gestão Financeira, Logística; Marketing, Gestão de Portos). Oferece também Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, e ofereceu curso de Pós-Graduação Stricto Sensu, em Economia, na modalidade DINTER, com a Universidade Católica de Brasília, iniciado em 2016, cujos alunos estão em fase de conclusão de defesa da tese de doutorado.

1. INTRODUÇÃO

A auto avaliação institucional deve ser um processo norteador para a Instituição, implicando o envolvimento de toda a comunidade acadêmica, principalmente dos seus gestores. Além disso, constitui um processo complexo e desafiador, pois reúne diversos olhares sobre as diferentes dimensões que envolvem uma instituição de ensino superior. O resultado desse trabalho congrega diversas reflexões, opiniões e avaliações sobre os rumos da Faculdade. Para tanto, o percurso foi pautado pela ética e pela busca do aprimoramento das atividades que vem sendo desenvolvidas pela Faculdade La Salle de Manaus em consonância com o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018.

O processo avaliativo exige comprometimento e sintonia com a missão e princípios institucionais. Com o objetivo de mensurar resultados e planejar possíveis melhorias para a Instituição, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade La Salle de Manaus procurou conduzir a auto avaliação de forma conjunta com os setores da Instituição, os quais forneceram dados e informações relevantes para o desenvolvimento do quadro da Faculdade em 2018. Desse modo, o presente relatório espelha o desempenho institucional avaliado pelos próprios setores, acrescido de dados de pesquisas realizadas no decorrer do ano em questão, pelos órgãos competentes da Faculdade, pelos resultados da Avaliação própria da Rede (Proavi) e pelos resultados obtidos nas Avaliações Externas e nas visitas de reconhecimento de cursos.

Para a Faculdade La Salle de Manaus, portanto, a auto avaliação se constitui num procedimento fundamental, uma vez que permite uma visão ampliada dos processos e retrata da realidade institucional. Nesse sentido, representa um instrumento essencial para apontar contribuições que permitam o contínuo aperfeiçoamento institucional e para estabelecer diretrizes norteadoras para a tomada de decisão objetivando promover avanços para a Faculdade como um todo. O esforço da CPA com o presente documento foi de apresentar as tendências, os avanços, as fragilidades e os desafios a serem enfrentados pela Instituição. Neste sentido, a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade La

Salle de Manaus, responsável pela coordenação e execução do processo de avaliação interna, apresenta, neste relatório, informações do processo de Auto Avaliação Institucional que compreende o exercício de 2018.

O Relatório de Auto Avaliação da Faculdade La Salle, se constitui num referencial para todos os envolvidos e comprometidos com a melhoria permanente da qualidade da Educação Superior e tem caráter permanente e contínuo, apresentando importantes contribuições para o aperfeiçoamento da Instituição. Norteiam rumos e correções a serem empreendidos, uma vez que expressam as sugestões das demandas e anseios da comunidade acadêmica. Se integrados aos processos decisórios nos diversos âmbitos de gestão da Faculdade La Salle de Manaus, contribuirão para o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e administrativo e, sobretudo, para o planejamento da gestão desta Instituição.

O presente relatório integra o Processo de Avaliação Institucional e foi elaborado conforme as diretrizes estabelecidas no Regimento Interno da CPA, atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior-SINAES, instituído pela Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004. Classifica-se como ***Parcial*** e encontra-se estruturado conforme orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014 e contemplará os seguintes eixos: - Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação); - Eixo 2: Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1 - Missão e Plano de desenvolvimento Institucional e Dimensão 3 – responsabilidade social da Instituição); - Eixo 3: Políticas Acadêmicas (apenas a Dimensão 2: Políticas para ensino, pesquisa e extensão).

Esse processo se aprimorará cada vez mais, sendo alvo de preocupação por parte da Instituição, que proporcionará momentos de reflexão centralizados na avaliação institucional, auto avaliação dos cursos e avaliações externas (Reconhecimento, Condições de Ensino e Renovação de Reconhecimento). Estas reflexões serão realizadas em seminários de professores com a participação da Direção da Instituição, alunos e funcionários. A partir destas reuniões serão traçadas as metas com relação às ações de gestão.

Considerando que a avaliação é um processo contínuo, participativo com função diagnóstica, prognostica e investigativa, todas as partes constitutivas da vivência acadêmica serão sujeitos desse processo: Direção, Docentes, Discentes, Corpo Técnico Administrativo, Instalações e Comunidade. É direcionada para sensibilização permanente, auto avaliação, a avaliação externa, o acompanhamento dos egressos da graduação no mercado de trabalho e objetiva aproximar, de forma coerente e eficaz, a proposta político-pedagógica do ensino, da pesquisa e da extensão, construídos cotidianamente.

A avaliação Institucional focalizará os objetivos da Instituição, a organização didático-pedagógica, o corpo docente, a gestão econômico-financeira, os funcionários, as instalações e a relação da faculdade com a comunidade.

As informações resultantes, em forma de conhecimento, proporcionarão o redimensionamento da ação pedagógica e educativa, apontando opções e caminhos confiáveis para a concretização das metas traçadas.

Neste sentido foram definidos objetivos gerais básicos que serão norteadores da Avaliação Institucional e da Auto Avaliação dos cursos na Faculdade La Salle de Manaus.

A Avaliação Institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes, Lei 10.861, 2004) e visa à melhoria da qualidade da educação superior e ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior. Divide-se em duas modalidades:

Avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC), compostas por membros externos, pertencentes à comunidade acadêmica e científica, tendo como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios de auto avaliação.

Autoavaliação – realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da CONAES.

A autoavaliação tem como objetivos principais:

a) Construir e estimular a adoção de uma postura de autocrítica da comunidade acadêmica;

b) Diagnosticar a inter-relação formal estabelecida no âmbito do ensino da pesquisa e da extensão entre Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional e Projeto Pedagógico dos Cursos;

c) Diagnosticar as reais condições proposição e realização das atividades de ensino, pesquisa, extensão;

d) Diagnosticar a inter-relação formal estabelecida no âmbito da missão institucional entre Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional e Projeto Pedagógico dos Cursos e as relações e compromissos formalmente estabelecidas com a comunidade em geral;

e) Diagnosticar o real relacionamento estabelecido entre a Faculdade La Salle de Manaus e a comunidade;

f) Responder as demandas das comissões externas de avaliação, no contexto do SINAES;

g) Produzir conhecimentos e resultados que permitam apoiar a melhoria qualitativa e quantitativa do conjunto institucional em direção a realização de sua missão, suas metas e objetivos.

Dessa forma a Auto Avaliação Institucional deverá:

1. Produzir conhecimentos;

2. Discutir os sentidos do conjunto de atividades e finalidades da IES;

3. Identificar as causas de seus problemas e suas deficiências;

4. Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;

5. Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;

6. Tornar mais efetiva a vinculação da IES com a comunidade;

7. Avaliar a relevância científica e social de suas atividades e produtos;

8. Prestar contas à sociedade.

2. METODOLOGIA

Vista como um processo contínuo, a autoavaliação institucional analisa as mudanças que ocorrem tanto nos processos educacionais, quanto em sua gestão. Para que possa acompanhar essas transformações, a CPA procura rever seus processos de trabalho, metodologia e ações, com vistas a capturar com maior fidedignidade essa realidade. Da mesma forma, ocorre com a revisão de seus instrumentos de avaliação, para ajustá-los aos diferentes contextos e situações que se apresentam no panorama da educação superior. A auto avaliação institucional tem como referência os princípios e diretrizes do ***Sinaes*** e os padrões de qualidade da Faculdade La Salle de Manaus. Tem por foco a análise das ações, relações e implicações do contexto, da história e constituição das políticas da Instituição no campo da educação superior, com vistas a subsidiar a formulação e implementação de políticas para a área educacional a partir de parâmetros de qualidade e equidade, bem como produzir informações claras e confiáveis para os gestores, pesquisadores, educadores e comunidade em geral.

A Lei nº 10.861/2004 atribui à CPA a função coordenar o processo de auto avaliação institucional e as ações desempenhadas para viabilizá-lo levam em consideração a complexidade e as especificidades da Faculdade La Salle de Manaus, sua estrutura, compromisso social, seus princípios e a sua missão institucional. Para implementar a auto avaliação foram realizadas várias reuniões com os diversos setores. Também foram feitos diversos levantamentos e leituras dos documentos externos e institucionais. Esse processo seguiu uma

sistemática e um conjunto de quesitos básicos estabelecidos pelo Ministério da Educação para nortear o processo auto avaliativo.

Para estruturar a elaboração do presente relatório ***Parcial***, nos termos da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, foram consideradas quatro, das dez dimensões institucionais propostas pelo *Sinaes* agrupadas em três eixos:

a) Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional. Considera a dimensão 8 do *Sinaes* (Planejamento e auto avaliação)

b) Eixo 2 – Desenvolvimento institucional. Contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição). Mantém o foco no Plano de Desenvolvimento Institucional e consiste na verificação da coerência existente entre este e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão e gestão. Pretende, igualmente, verificar os diferentes caminhos percorridos (ou a percorrer) pela Instituição no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no plano. Dessa forma, o Eixo Desenvolvimento Institucional assume o papel de induzir maior comprometimento da Instituição na construção de seu plano, priorizando a coerência e sua evolução. Busca também analisar a coerência entre ele e as atividades voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização.

c) Eixo 3 – Políticas acadêmicas. Trabalhamos a dimensão – 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), buscando analisar os elementos constitutivos das práticas do ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado.

Dentre as políticas e ações acadêmico-administrativas vigentes na Faculdade La Salle de Manaus foram investigadas questões referentes ao ensino, pesquisa e extensão e em relação à concepção do currículo e organização didático-pedagógica dos cursos; as práticas pedagógicas; a pertinência dos currículos e as práticas institucionais com vistas à melhoria do ensino; a formação docente; apoio ao estudante; interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o

uso das novas tecnologias no ensino. Os resultados da avaliação institucional, que serão apresentadas neste relatório estão amparados em duas abordagens metodológicas que, conjugadas, permitiram realizar inferências mais próximas da realidade da instituição: a quantitativa e a qualitativa. A abordagem quantitativa, centrada nos modelos estatísticos, foi adotada principalmente na coleta dos dados primários, por meio dos questionários, aplicados aos diferentes públicos que compõem o universo acadêmico, no primeiro semestre de 2018. Considerando a área escolhida para compor a base populacional como já visto acima, a abordagem metodológica qualitativa se materializou por meio das análises dos documentos oficiais e dos relatórios fornecidos pelos diversos setores da instituição, o que permitiu uma visão abrangente da realidade acadêmica Faculdade La Salle. As fases do processo, que serão brevemente apresentadas a seguir foram organizadas e efetivadas nos dois semestres de 2018. No planejamento foram definidos, a metodologia de coleta de dados, o estudo e construção dos indicadores, elaboração e validação dos instrumentos de coleta de dados. Para operacionalizar a pesquisa de auto avaliação institucional foram aplicados questionários, conforme modelos apresentados, nos períodos compreendidos entre 01 a 30/05/2018 (1ª. etapa) e de 05 a 23/11/2018 (2ª. Etapa). Subsidiariamente trabalhamos com a Avaliação Institucional da Rede, PROAVI, que também coleta, tabula e analisa dados referentes ao desempenho institucional.

Os dados secundários foram coletados a partir dos documentos gerados pelos diferentes setores da Instituição. Para análise dos resultados foi realizado o devido tratamento conforme as abordagens metodológicas definidas para este processo com base nos estudos conceituais dos indicadores definidos pelos documentos oficiais. E, por fim, a elaboração do presente relatório. A divulgação dos resultados ocorre em reuniões, na seguinte ordem: a) com a presença da Direção Geral, coordenadores de curso, professores e pessoal Técnico Administrativo; b) reunião com os representantes de turma. As discussões que são realizadas em todos estes espaços são momentos profícuos de reflexão, em que são suscitadas várias proposições, a partir da exposição e discussão dos resultados obtidos com as avaliações realizadas pela CPA. As sínteses tabulares são enviadas para a Direção e coordenadores, sendo estimulada a análise e sua

divulgação junto aos professores e alunos. De modo geral, os cursos discutem esses dados nas semanas de planejamento, realizadas no período que antecede o início de cada semestre.

O estudo avaliativo envolveu várias ações que passam a ser apresentadas nos itens a seguir que trata do processo de trabalho.

3. – DESENVOLVIMENTO

EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

As atividades desenvolvidas pela comissão, conforme plano de Ações elaborado, destinam-se aos docentes, discentes, gestão acadêmica, técnicos administrativos e demais colaboradores da Faculdade La Salle de Manaus. Ou seja, toda comunidade universitária será envolvida no processo de Avaliação Interna em 2018 que terá sua culminância em dezembro do mesmo ano.

O planejamento objetivou deliberar ações com propósito de construir um documento sólido para contribuir com o bom andamento da Instituição. As propostas constituem-se de ações para que a CPA de maneira dinâmica, desenvolva suas atividades e ao mesmo tempo não comprometa o andamento das aulas, mas garanta à comunidade universitária o conhecimento e a importância da avaliação.

Quadro 1 – Processo Avaliativo 2018

Processo Avaliativo 2018
I – A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
II - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

III – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
VIII – Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Fonte: Plano de Ação CPA 2018

Ações executadas:

• **Ações Quantitativas:** Questionários aplicados e posteriormente e tabulados. Os resultados são fontes para a produção de relatórios parciais e finais com respectivos diagnósticos.

• **Ações Qualitativas:** Verificação das fragilidades e potencialidades com base no ano anterior, tendo como referência a Análise das Dimensões do SINAES, compreendidas no estudo.

Quadro 2 – Ações para 2018

Planejamento da Auto avaliação da CPA	✓ Elaboração da Auto avaliação da Instituição; ✓ Discussão da Proposta da Auto avaliação entre os membros de toda CPA; ✓ Construção do Cronograma de Ações/Atividades da Auto avaliação; ✓ Construção do Plano de Ação da CPA para o ano; ✓ Verificar possibilidade de criação e indicação de Membros para subcomissões para atuação nas diversas dimensões da Faculdade LA SALLE MANAUS ;
Sensibilização e Mobilização	✓ Divulgação das Ações da CPA para o ano através dos diversos meios de comunicação da Instituição; ✓ Informação a comunidade acadêmica sobre o resultado da avaliação compreendida no triênio 2015 a 2017; ✓ Divulgação da importância da participação de toda a comunidade no processo avaliativo; ✓ Implantação de quadro de avisos, para divulgação das ações da CPA; ✓ Reunião com os membros da CPA /Direção, para apresentar o Plano de Ação da CPA e reforçar a importância da avaliação e do envolvimento sinergético de toda a comunidade acadêmica.
Reestruturação dos Instrumentos de Coleta de Dados	✓ Alinhar o instrumento de avaliação com os objetivos da auto avaliação; ✓ Reunir a CPA para analisar e opinar sobre a reestruturação do instrumento de avaliação da instituição;
Elaboração de Relatórios	✓ Definição dos períodos de coleta de dados; ✓ Tabulação dos dados; ✓ Estatística dos dados tabulados; ✓ Análise dos resultados; ✓ Confecção de relatórios parciais; ✓ Confecção do relatório annual; ✓ Encaminhamento do relatório anual à Direção Geral e Direção Acadêmica da Faculdade La Salle de Manaus.

Fonte: Plano de Ação CPA 2018

O QUE	QUANDO	QUEM	PORQUE	ONDE	COMO	PRAZO
Sensibilização e Mobilização para consolidar as informações no relatório final.	***Todos os semestres de 2018 em especial o 2018.2***	***Todos os membros da CPA, Coordenadores de Cursos e Direção***	A CPA deve desenvolver uma mobilização de ampla participação da comunidade Pela necessidade de engajar os alunos no processo avaliativo, a partir da percepção de sua importância para o desenvolvimento da Instituição	***Area de convivência da Faculdade La Laboratórios e Auditórios***	Envolvendo Os Coordenadores, Professores e alunos de todos os cursos. Reuniões sistemáticas com os envolvidos	**Março à Dezembro de 2018** **Março à Dezembro de 2018**
Divulgação do PROAVI Sensibilização dos alunos	***27 a 31/08/2018***	***Todos os membros da CPA,***			Mobilização por meio de Seminário para apresentar os desafios Divulgação nos quadros de avisos e Mobilização dos discentes de todos os Mobilização dos discentes de todos os	**A ser definido (sugestão Mês de outubro)** **1º e 2º semestres 2018** **setembro de 2018** **Até 31/08/2018**
Reestruturação e elaboração de instrumentos para aplicação na auto avaliação	***Março/abril de 2018***	**CPA, TI**	A CPA entende que os instrumentos necessitam serem reestruturados para que se tenha uma boa ferramenta de avaliação dentro do contexto institucional.	**SALA DE REUNIÕES**	**1º Momento:** Escolha dos critérios para apresentação das possíveis respostas do **2º Momento:** Elaboração das orientações que serão **3º Momento:** Elaboração dos requisitos estatísticos. **4º Momento:** Aplicação do questionário piloto .. **5º. Momento:** Apresentação do resultado	**.abril de 2018**
Aplicação dos Instrumentos de Avaliação Institucional com **Realização da Avaliação PROAVI** **Aplicação dos Instrumentos de Avaliação Institucional com docentes e técnico administrativos** **Devolução dos resultados**	**1º. Semestre** **De 17 a 19 de abril** **2º. Semestre** **De 03 a 30 de setembro** **Outubro**	**CPA, TI** **Membros da CPA, Coordenações, Professores, Comunidade Acadêmica** **Membros da CPA, Coordenações, Professores, técnico administrativos** **Membros da CPA, Coordenações, Professores, Comunidade Acadêmica**	**efetivar a Avaliação Institucional** **efetivar a Avaliação PROAVI** **Avaliação Institucional** **Análise dos resultados e busca soluções para as dificuldades**	**Salas de Aula e Laboratórios** **Salas de Aula e Laboratórios** **Laboratórios de Informática, Smart pessoais**	**Aplicação de Questionários** **Aplicação dos instrumentos** **Aplicação dos Instrumentos**	**1º. Semestre maio 2018** **Até 30/09/2018** **2º. Semestre, de nov/18** **15 a 21 11 2018**
Elaboração do Relatório de autoavaliação	**Fevereiro e Março de 2018**	**Todos os membros**	Alimentar E-MEC	**CPA**	**Fechamento do relatório**	**26/03/2019**

Fonte: Plano de Ação CPA 2018

Considerando ainda que, no ano de 2018, seis dos cursos da Instituição estavam envolvidos no ciclo avaliativo do Enade, a CPA também participou de ações e atividades visando a mobilização, sensibilização e acompanhamento dos discentes, conforme cronograma abaixo:

Quadro 03 – Cronograma de Ações Conjuntas

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PARA O ENADE 2018

Cursos: Bacharelado em Administração, Ciências Contábeis e Relações Internacionais; Tecnológicos em Gestão Financeira, Marketing e Gestão da Produção Industrial

ATIVIDADE	*RESPONSÁVEIS*	*DATA*
1º. Seminário de Sensibilização para Alunos e professores	Profa. Jussará Lummertz Profa. Ana Núbia Profa. Fatima Durães Prof. Hermes Prof. Bandeira NAA CPA Professores dos Cursos	03 de maio 2018
Trabalhar Questões de Conhecimentos Específicos 1º. Simulado ENADE	Profa. Ana Núbia Profa. Fatima Durães Prof. Hermes Correa Prof. Bandeira CPA Professores dos Cursos	04 de maio de 2018
Oficina para Construção de avaliações utilizando habilidades Mentais mais complexas	Profa. Jussará Lummertz Profa. Telma Profa. Ana Núbia Profa. Fatima Durães Prof. Hermes Prof. Bandeira CPA	10 de maio de 2018
Instrumentalização de Técnicas e Competências destinadas ao ENADE	Contábeis, Gestão Financeira e Marketing Fátima, Gelson e demais professores do período	1ª. Quinzena de maio 2018
Trabalhar Questões de Formação Geral	Profa. Ana Núbia Profa. Fatima Durães Prof. Hermes Correa Prof. Bandeira Professores dos Cursos CPA	1ª. Quinzena de maio 2018
Trabalhar questões de conhecimento Gerais, Através de Fóruns com assuntos relevantes e atuais	Profa. Ana Núbia Profa. Fatima Durães Prof. Hermes Correa Prof. Bandeira Professores dos Cursos CPA	09 a 12 de junho de 2018
Trabalhar aspectos referentes às questões discursivas	Profa. Ana Núbia Profa. Fatima Durães Prof. Hermes Correa Prof. Bandeira Gelson Dias CPA Professores dos Cursos	2ª. Quinzena de junho 2018 21/06/2018
Inscrição de Alunos em situação Irregular junto ao ENADE	Coordenadores de Curso	15 a 26 de junho de 2018
Devolutiva 1º. Simulado ENADE	Profa. Ana Núbia Profa. Fatima Durães Prof. Hermes Correa	17 de junho de 2018

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Atenta às transformações que vem ocorrendo em nossa sociedade ao longo dos últimos anos, a Faculdade La Salle de Manaus busca implementar um processo de atualização que fortaleça sua posição institucional, considerando sua significativa relevância social, tanto na cidade de Manaus como no Estado do Amazonas, seguindo os valores e princípios institucionais, emanados da proposta educacional Lassalista.

Enquanto missão e visão, a Faculdade La Salle trabalha continuamente a fim de conquistar a excelência, como uma Faculdade que busca o desenvolvimento do ensino, considerando o desenvolvimento da ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo. O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – atua como instrumento gerencial que agrega ideias, políticas e diretrizes no universo da diversidade acadêmica, para realizar esforços e mobilizar recursos técnicos, financeiros e humanos de maneira coerente, buscando alcançar os objetivos estabelecidos.

A Faculdade La Salle é uma Instituição que se coloca a serviço da sociedade, capaz de debater e intervir no contexto político, econômico, social, cultural e ambiental, tendo como desafio garantir a produção de conhecimento inovador e crítico, fruto do respeito à diversidade e à pluralidade de ideias que, somados às diretrizes norteadoras relacionadas aos princípios básicos de gestão, garantirão o alcance da sua missão e da visão de futuro.

A Faculdade La Salle, busca compreender amplamente a realidade na qual está inserida, pois assim poderá preparar-se para responder às suas demandas internas e externas, cumprindo sua missão, contribuindo para o desenvolvimento humano, com ênfase na responsabilidade social.

É neste contexto que o PDI, elaborado para o período de 2014-2018, seguindo o que diz o Artigo 16 do Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006, do Decreto 6303, de 12 de dezembro de 2007 MEC e na Portaria Normativa 40, sobretudo, foi elaborado, para que sua operacionalização torne-se instrumento de gestão e tomada de decisões mais rápidas e eficientes.

A elaboração do PDI considerou a experiência acumulada com a elaboração e execução do correspondente ao período 2009-2013, como documento amplo, elencando objetivos, estratégias e ações, nas áreas dos Cursos de Graduação, Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Recursos Humanos e Gestão servindo, portanto, de base para um significativo crescimento da Instituição no período de sua vigência. Por outro lado, realizou-se acurada análise da situação atual, no que se refere aos aspectos relacionados aos segmentos acadêmico e administrativo, visando o desejo da Instituição no que quer e pode ser. Isto implicou em um processo de análise e avaliação da realidade das Instituições de Ensino Superior de Manaus e também do potencial da cidade para a implantação de novos Cursos de Graduação e Pós – Graduação e de outros planos futuros para a instituição entre outros, o de 22índr-los referenciais, identificando fatores que possam contribuir para o desenvolvimento institucional e questões que deverão ser enfrentadas para que isso se concretize.

Para avaliação desta dimensão consideramos o relatório da CPA referente ao triênio 2015-2017 e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) período 2014-2018.

Expressa em seu PDI (2014-2018), é Missão da Faculdade La Salle Manaus:

“Formar profissionais conscientes da realidade brasileira com uma base teórica aliada à competência técnica e política, capazes de incorporar, criar ou reformular o saber científico, integrado à comunidade, de forma a possibilitar uma ação transformadora em direção a uma sociedade mais solidária”.

Ainda no PDI, declara os seus Princípios:

1. Inspiração e vivência cristã Lassalista.
2. Prática da Excelência do Ensino.
3. Exercício da Cidadania fraterna e solidária.
4. Respeito à diversidade e à vida.
5. Valorização da inovação, da criatividade e do empreendedorismo.
6. Qualificação dos agentes educativos.
7. Agilidade e compartilhamento da informação.
8. Integração entre ensino, pesquisa e extensão.
9. Eficiência e eficácia na gestão.

10. Valorização do ambiente para as relações interpessoais.

Define sua visão como: “Ser uma Instituição de Ensino Superior reconhecida socialmente por sua excelência no ensino, pesquisa e extensão, com foco no desenvolvimento local, regional e nacional”

A Faculdade La Salle, como instituição de educação superior, confessional, católica e Lassalista, em consonância com a legislação em vigor, tem por finalidades:

I – Preparar, sob a inspiração cristã, profissionais com sólida formação ética, cultural, filosófica, tecnológica e pedagógica, com espírito científico e crítico;

II – Promover o ensino nas diferentes áreas de conhecimento, formando profissionais para atuarem no desenvolvimento da sociedade brasileira, colaborando, também, para a formação contínua dos profissionais egressos;

III – Incentivar o trabalho de pesquisa e de investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV – Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos através do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação;

V – Estimular o conhecimento e a compreensão dos problemas atuais, em particular os nacionais e regionais, favorecer a prestação de serviços especializados à comunidade, em parceria e relação recíproca;

VI – Promover a extensão aberta à participação da comunidade, visando socializar os conhecimentos gerados na Instituição, e difundindo as conquistas e os benefícios oriundos da pesquisa e da criação cultural geradas na Instituição;

VII – Desenvolver a cultura dentro da visão cristã e adaptada à realidade;

VIII – Colaborar na investigação da verdade e na busca de soluções dos problemas humanos, através da análise e difusão do pensamento ético, moral e social cristão; e

IX – Integrar-se à comunidade local, contribuindo para o seu desenvolvimento social, cultural e a melhoria da qualidade de vida.

Em sua estrutura administrativa e em sua atuação acadêmica, considerando os conceitos anteriormente colocados, as diretrizes pedagógicas da Instituição podem

ser concretizadas em seus projetos pedagógicos através das seguintes propostas (PDI 2014-2018):

→ Compromisso ético de utilizar o conhecimento como instrumento para promoção da liberdade, qualidade de vida e equidade social;

→ Integração entre pesquisa e trabalho como elementos formadores;

→ Formação de estudantes com consciência crítica de sua própria caminhada acadêmica e de sua responsabilidade social;

→ Incentivo a prática de uma ética construtiva das relações sociais no convívio entre dirigentes, professores, alunos e funcionários;

→ Reconhecer e explorar a potencialidade do ser humano;

→ Utilizar no processo educacional a complexidade da condição humana, das condições sociais e culturais.

Para implementar as Diretrizes Pedagógicas no processo educacional a Instituição utiliza estratégias como:

→ Relação entre teoria e prática mediada pela pesquisa

→ Utilização de metodologia ativa no processo ensino-aprendizagem;

→ Atividades inter e transdisciplinares;

→ A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como ponto de partida e de chegada do processo de construção e democratização do conhecimento;

→ Consideração dos atos legais como Diretrizes Curriculares, Pareceres, Resoluções emitidas pelo CNE e ME e das orientações das Ordens e Conselhos profissionais;

→ Participação da Direção, Coordenação do Curso e membros do corpo docente na elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos;

→ Incentivo à realização de Fóruns Pedagógicos, Grupos de Estudo, Núcleos de Pesquisa, Programas de Extensão integrando Docentes e Discentes;

→ Acompanhamento e supervisão dos projetos pedagógicos;

→ Avaliação dos cursos tendo a qualidade do desempenho de docentes e alunos como eixo central.

Ações como as que seguem são materializadoras das diretrizes e estratégias pedagógicas:

→ Realização de cursos em nível de graduação e Pós-Graduação Lato Sensu (quando houver possibilidade pela autorização, reconhecimento ou estabelecimento de convênios);

→ Fomento e realização de projetos de pesquisa e publicações de estudos nas várias áreas de conhecimento considerando ciência e cultura;

→ Realização de atividades de extensão e apoio a eventos organizados pela e para a comunidade local;

→ Desenvolvimento de programas de capacitação e atualização, em serviço ou não, do corpo docente ou técnico-administrativo;

→ Realização de programas que valorizem e apoiem a produção cultural local, de intercâmbio nacional e internacional;

→ Desenvolvimento de convênios de cooperação técnica, científica ou cultural que venham apoiar ou completar o projeto do curso ou da Instituição.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Essa dimensão tem por objetivo evidenciar a relevância do aspecto social existente nas ações empreendidas pela IES, especialmente no que se refere à sua contribuição para a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente e da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Dessa forma, a CPA considerou como principais aspectos a serem avaliados os indicadores de responsabilidade social; as atividades institucionais de interação com o meio social; os setores sociais e as políticas de inclusão na Instituição.
O PDI da Instituição (2014-2018) aponta:

“A Faculdade La Salle, ciente da sua responsabilidade social e comprometida com a formação e qualificação profissional, propõem ações que identificam o seu papel na sociedade através das seguintes políticas:

- Consolidação e reconhecimento acadêmico através da qualificação dos seus docentes;
- Concretização de projetos, ações, parcerias e convênios envolvendo a comunidade local e regional;
- Estabelecimento das relações com a sociedade e poder público, desenvolvendo ações e projetos de cunho social, através de projetos específicos.
- Criação de cursos a partir de diagnósticos de necessidades e potencialidades locais e regionais;
- Consolidação como espaço cultural através da criação de grupos artísticos e esportivos;
- Realização de eventos culturais, buscando integrar a Instituição com a comunidade local e regional;
- Formação continuada voltada para as comunidades interna e externa;
- Existência e atuação de centros de convivência discente cujas atividades revelem o nível de satisfação da comunidade acadêmica, arguida quando da aplicação de questionários da Comissão Própria de Avaliação (CPA)”.

A inclusão social é observada também na adesão da IES a programas como FIES, PROUNI, Bolsa Universidade, além das iniciativas próprias da Instituição, em função das necessidades específicas dos alunos.

O quantitativo de tais ações podem ser observadas no quadro abaixo:

Quadro 04 – Bolsas e Financiamentos por Curso 2018

Bolsas e Financiamentos por Curso – 2018							
	PROUNI 100%	PROUNI 50%	B.U	La Salle 50%	La Salle 100%	FIES	TOTAL
ADMINISTRAÇÃO	27	11	14	10	0	10	72
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	25	14	22	8	3	15	87
EDUCAÇÃO FÍSICA	53	10	12	17	2	131	225
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	17	5	15	4	1	13	55
SISTEMA DE INFORMAÇÃO	1	0	9	0	0	10	20
GESTÃO FINANCEIRA	11	10	11	1	0	1	34
GESTÃO PRODUÇÃO INDUSTRIAL	16	4	20	0	0	10	50

MARKETING	9	6	14	1	0	0	30
LOGÍSTICA	2	0	14	1	0	0	17
Total	**159**	**60**	**117**	**41**	**6**	**190**	**590**

Fonte: Setor de Bolsas e Convênios

Ações realizadas em 2018:

- Seminário de Professores e Semana de Pedagógica, realizadas:
  Fevereiro – Período de 05 a 09/02/2018, com o Tema "Ensino Superior: Propósitos, atitudes, engajamento e qualidade de ensino".
  Julho – 30/07 a 03/08/2018, com o tema "Ensino superior no século XXI: Mudanças de conceitos e posicionamento".
- Solicitação e posterior autorização para funcionamento do curso de bacharelado em Educação Física;
- Reconhecimento do curso Superior de Tecnologia em Logística;
- Com relação aos Cursos de Pós Graduação, a Instituição iniciou, durante o ano de 2018, Turmas de: Auditoria Contábil, Fiscal e Tributária; Educação Física Escolar; Fisiologia do Exercício; Gestão de Pessoas e Empreendedorismo; Política e Estratégia.

No ano de 2018 foram também realizadas as ações comunitárias apresentadas nos quadros 05 e 06:

Quadro 05 – Cursos Desenvolvidos

	AÇÃO DESENVOLVIDA	CH/H	MÊS	ENVOLVIDOS
1.	FORMAÇÃO DE LIDERANÇA E ESPIRITUALIDADE	150	FEVEREIRO A DEZEMBRO	32
2.	DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇAS E PROCESSOS EFICAZES DE COMUNICAÇÃO	8	JULHO	40
3.	GESTÃO DE EVENTOS	8	OUTUBRO	36
4.	EXCEL BÁSICO	20	MAIO-JUNHO	22
5.	EXCEL AVANÇADO	20	AGOST-SETEM	13
6.	GESTÃO COMUNITÁRIA	30	JULHO/AGOSTO	16

Fonte: Relatório Coordenação de Extensões 2018

Quadro 06 - Outras ações Desenvolvidas:

	AÇÃO DESENVOLVIDA	ENVOLVIDOS
1.	FORMAÇÃO PARA VALORES – PRIMEIROS PERÍODOS	280
2.	VOLUNTARIADO LASALLISTA	28
3.	NATAL SOLIDÁRIO – COMUNIDADE SANTA TEREZINHA	360
4.	CELEBRAÇÃO DE AÇÃO DE GRAÇAS – FORMATURAS	650
5.	FORMAÇÃO DE EDUCADORES – PÁSCOA	35
6.	CELEBRAÇÕES DE PÁSCOA, EDUCADORES E NATAL	480
7.	REFLEXÕES E VISITAS	

Fonte: Relatório Coordenação de Extensões 2018

O Núcleo de Apoio ao Acadêmico desenvolveu, durante o período, as seguintes atividades**:**

I. Atendimento: orientação e acompanhamento aos alunos

Os atendimentos incluem acolhimento e orientação aos acadêmicos, buscando soluções para as demandas emergidas no contexto universitário, seja de ordem pedagógica, pessoal ou social.

Durante o referido período, realizou-se um total de 52 atendimentos individuais, utilizando o espaço próprio do NAA. Abaixo encontram-se as informações dos atendimentos, detalhadas por curso.

Curso	Atendimentos
Ciências Contábeis	6
Educação Física	27
Relações Internacionais	16
Tec. Em Gestão Financeira	1
Tec. Em Gestão da Prod. Industrial	2
TOTAL DE ATENDIMENTOS	**52**

Além dos atendimentos realizados conforme a procura dos acadêmicos, o setor utilizou constantemente as ferramentas tecnológicas (mensagens de texto e aplicativo Whatsapp) como forma de manutenção dos vínculos, de reaproximação, apoio em situações de problemas pessoais ou profissionais e agendamento de horário para atendimento no próprio setor diante de necessidade.

II. Intervenções psicoeducacionais

a) As intervenções envolvem a oferta de dinâmicas, palestra, oficinas, intervenções pontuais em sala de aula, com o objetivo de fomentar atividades e reflexões comprometidas com a formação acadêmica, a cidadania e a ética

III. Eventos

O NAA auxilia professores e coordenadores no planejamento e execução de projetos e programas no decorrer do período letivo, além de incentivar momentos culturais, onde os alunos possam mostrar suas habilidades artísticas e prestigiar quem apresenta.

A seguir estão as atividades realizadas pelo NAA, no que se refere aos eventos:

a) Culturais / Comemorativos

Categoria	Especificações
Dia dos Pais	Mensagem de homenagem aos pais
Outubro Rosa	Mensagem informativa a respeito do Outubro Rosa e Câncer de Mama.
Novembro Azul	Mensagem informativa a respeito do Novembro Azul e Câncer de Próstata.
Quinta Cultural	Apresentações realizadas pelos próprios acadêmicos ao longo de todo o período letivo, às quintas-feiras.
II Encontro de Egressos	Realizou-se o II Encontro de Egressos do cursos Ciências Contábeis.

Atividades desenvolvidas pelos Cursos:

Jogos Indígenas Faculdade La Salle

Faculdade La Salle Manaus, promoveu a 12ª edição dos Jogos Indígenas em comemoração ao dia do índio. A atividade têm por objetivo difundir a cultura indígena para comunidade acadêmica, levando os costumes, hábitos alimentares, vestimentas, esportes praticados ao conhecimento dos alunos e da comunidade em geral.

Trabalho ambiental realizado por acadêmicos da Faculdade La Salle Manaus

Os acadêmicos realizaram na manhã do dia 14/09/2018, atividade ambiental na Praça do Conjunto Dom Pedro, localizada na rua Tiradentes. O objetivo é de correlacionar esta atividade aos conceitos de Educação Ambiental, Alfabetização Ambiental e Eco alfabetização no que se refere aos cuidados com o Meio Ambiente e na formação de cidadãos mais voltados para a responsabilidade social.

Mesa Redonda debate Inclusão Social

Mesa redonda de debates com tema: Inclusão Social. Durante o encontro foram abordados assuntos como: autismo, bullying, Síndrome de Down e deficiência intelectual.

XI EPECAM – Encontro de Profissionais e Estudantes de Ciências Contábeis do Amazonas

O Encontro dos Estudantes e Profissionais de Contabilidade, de Serviço e Consultoria Empresarial do Estado do Amazonas, que aconteceu no dia 25 de abril no Auditório do Bloco “A” La Salle. Esse ano o encontro teve como tema principal “ Questões Éticas da Profissão Contábil”.

Imposto de Renda da Pessoa Física

Voltado aos docentes, discentes, funcionários técnico administrativos e comunidade, promove a correta interpretação da legislação pertinente. Realiza treinamento, inclusive em ambiente digital, propiciando elaboração da Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física, envolvendo desde o processo de orientação, acompanhamento, até a fase final de preenchimento do formulário e entrega da Declaração, à Receita Federal.

No ano de 2018, dois professores e (46) quarenta e seis alunos estiveram envolvidos na atividade e foram atendidas (284) duzentas e oitenta e quatro pessoas físicas da comunidade (interna e externa)

Contabilidade para não contadores

Com o Instrutor Sérvulo Mendonça, CEO do Grupo Épicos de São Paulo, a atividade, em parceria com o Sescon Amazonas, teve como objetivos: entender os mecanismos

de debito e crédito; entender os conceitos de bens, direitos, obrigações e patrimônio; lançamentos na prática com montagem do balanço patrimonial; conhecer a composição, conciliação e análise de contas; análise de contas e análise de balanço; tributos federais e particulares. A atividade contou com (75) setenta e cinco participantes, da comunidade interna e externa.

Treinamento Simples Nacional e reforma Trabalhista (22 e 23/03/2018)

Instrutor: Fernando Sampaio, Diretor da Sinergix de Belém do Pará. Em parceria com o Sescon Amazonas, o treinamento voltado para profissionais e estudantes de ciências contábeis e áreas correlatas, contou com a participação de 50 (cinquenta) participantes, dentre eles egressos, comunidade interna e público externo.

Treinamento Sped EFD ICMS – Erros e Inconsistências

Realizado por Adriana Gama Cursos e Treinamentos empresariais, em

Parceria com a Comissão das jovens Lideranças Contábeis do Amazonas (CRC AM), trabalhando com 96 participantes.

Treinamento Sistema de Licenciamento Integrado Municipal (SLIM)

Com o Instrutor Alain Gian Ribeiro da Costada Prefeitura Municipal de Manaus e em parceria com a Comissão das Jovens Lideranças Contábeis do Amazonas, o treinamento contou com (148) cento e quarenta e oito participantes participantes.

A Gestão de Negócios do Século XXI – Integridade & Compliance

Com o Palestrante Jefferson Guimarães, de São Paulo – capital, os alunos de Ciências contábeis e Gestão Financeira tiveram a oportunidade de conhecer os novos perfis de negócios requeridos para nosso momento atual, assim como conhecer medidas antisuborno e antifurto, através de instrumentos de compliance. A atividade contou com duzentos e quarenta e nove participantes.

III Noite do Sabor Solidário

Em Parceria com o CRC amazonas e cursos de ciências Contábeis das demais instituições de ensino superior Manaus, a atividade realizada nas áreas de convivência da Faculdade La Salle, pretendeu reunir profissionais, professores de estudantes, com o intuito de disseminar conhecimentos, além de favorecer a ação social da classe. O evento contou com (620) seiscentos e vinte pessoas e, na oportunidade, foram arrecadados alimentos não perecíveis, doados a Instituições da comunidade.

Semana de Marketing, Empreendedorismo e Inovação

Os objetivos principais da Semana de Marketing e Empreendedorismo da Faculdade La Salle de Manaus são os de motivar e gerar um ambiente que estimule o surgimento, a ampliação e a diversificação do movimento Inovador e empreendedor dentro da Instituição, fomentando a capacidade de iniciativa e busca do novo, pelos alunos, desenvolvendo a cultura e gerando o elo entre educação e empresas. Os participantes terão a oportunidade de aprender mais sobre empreendedorismo e marketing e inovação e, ao mesmo tempo, colocar em prática suas ideias e conhecimentos.

Fórum de Tecnologia e Sustentabilidade

Desenvolvido pelos cursos de Ciências Contábeis, Gestão Financeira e Marketing da Faculdade La Salle de Manaus, tem como objetivo principal, proporcionar um espaço livre para discutir conteúdos qualitativos de soluções aplicáveis, nas questões ligados às vertentes de tecnologia e sustentabilidade, bem como troca de experiências através de cases de sucesso.

II – Fórum Econômico – Oportunidades e Investimentos para o Amazonas,

Nos dias 15 e 16 de março de 2018, das 18h45 às 22h, no auditório do Bloco “C”. O Fórum Econômico tem como principal objetivo refletir e buscar saídas para a situação econômica, política e social do nosso Estado, analisando os principais problemas que

afetam nossa cidade, no tocante ao desenvolvimento econômico, meio ambiente, comércio nacional e internacional, política internacional, entre outros. Proporcionando um ambiente de colaboração criativa e reflexiva com os principais líderes políticos, econômicos e sociais de nosso Estado.

O tema escolhido para esse 1º Fórum, foi “Oportunidades e investimentos para o Amazonas”, a escolha do tema deu-se em razão dos constantes ricos que o Modelo Zona Franca de Manaus, sofre e que muitos especialistas alertam sobre “Criar Alternativas Econômicas” para o Estado, e que essas alternativas, sejam capazes de garantir a geração de empregos e renda para a população. As oportunidades de negócios no mercado local são promissoras. O Amazonas é um Estado com a maior biodiversidade do Mundo, e muitos investimentos em diversas áreas deverão estar sendo realizados. E para tanto, convidamos, a Superintendência da Zona Franca de Manaus, a Federação das Indústrias do Estado do Amazonas e a Secretaria do Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico para, conosco, apresentar essas oportunidades.

Os Conferencistas: Dr. APPIO DA SILVA TOLENTINO – Engenheiro, Advogado, professor da UFAM, foi gerente Comercial do IDAM, foi Gerente de Laudo Técnico, Diretor de Políticas Industriais e Comercial e depois Secretário Executivo de Desenvolvimento Econômico da SEPLANCTI e Hoje Superintendente da Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA. DR. LUIZ ALMIR MENEZES FONSECA – Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Luterana do Brasil (2010), graduação em Faculdade de Filosofia Ciências e Letras pela Universidade Federal do Amazonas (1972), Especialista em Planejamento Governamental, Especialista em Metodologia do Ensino Superior, Especialista em Administração Educacional e mestrado em EDUCAÇÃO pela UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (1982). Atualmente é professor de Pós-Graduação e Diretor Executivo da Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – SEPLACTI.

II – Encontro Literário

realizado no dia 11 de outubro 2018, no horário das 18h às 19h, na sala de Vidro da Faculdade La Salle. O II Encontro Literário do Curso, teve como objetivo o debate e trocas literárias, entre os acadêmicos e convidados externos.

O tema escolhido para darmos início aos Debates foi “ **Vinte anos de Crise – 1919 a 1939**, do autor **Edward Carr.** O tema tem grande relevância para os acadêmicos e contribuí com uma nova visão da crise no Brasil, assim como representa um grande clássico nas Relações Internacionais.

Teremos nesse primeiro encontro o Professor Mestre Juan Pablo Ferreira Gomes (La Salle Manaus) e o Professor Convidado Fabrício Henriques (UNB), além dos debatedores estiveram como mediador dos debates os Acadêmicos Gabriel Coelho (3º período) e Max Myller (4º período).

Simulado da Corte Internacional de Direitos Humanos

O Curso de Relações Internacionais da Faculdade La Salle Manaus, participou pela primeira vez do Simulado da Corte Interamericana de Direitos Humanos da OAB/AM, esta prerrogativa era dada apenas aos acadêmicos da área do Direito. Mas, após muitas negociações, o Curso de R.I, teve sua pauta aceita.

Trata-se de um concurso acadêmico de simulação de sessões orais da Corte e de elaboração dos documentos escritos no âmbito do Sistema Interamericano de Direitos Humanos Concurso Estadual do Sistema Interamericano de Direitos Humanos OAB/AM, esse Simulado, busca contribuir com os estudos na área de Direitos Humanos na capital amazonense, especialmente no que concerne ao Sistema Interamericano de Proteção dos Direitos Humanos, bem como ampliar e propalar as pertinentes discussões no meio acadêmico, de modo a fortalecer seus instrumentos de proteção e aplicação.

O Concurso é dividido em 2 fases: a 1º Fase é a elaboração de memoriais escritos (Peças processuais utilizadas na Corte Interamericana de Direitos Humanos), na qual cada equipe elaborará Memoriais de Defesa, como representante do Estado, e Memoriais de Acusação, como representante das vítimas; a 2º Fase é a Sustentação Oral dos Memoriais desenvolvidos, na qual as equipes, irão sustentar em frente à profissionais atuantes no Sistema Interamericano e de Direitos Humanos, sendo que os mesmos podem interromper a sustentação, para realizar questionamentos de cunho teórico.

O curso de Relações Internacionais foi agraciado com o prêmio REVELAÇÃO, como o melhor grupo de debate.

Apresentação do Grupo Abadá Capoeira

O grupo Abadá Capoeira apresentou as manifestações artísticas e culturais da capoeira, como: maculelê, samba de roda e a roda de capoeira. A Faculdade La Salle Manaus, busca através de iniciativas como essa promover a cultura em suas diversas formas, além de dar oportunidade para que seus acadêmicos mostrem seus talentos fora da sala de aula.

Apresentação Cultural

Acadêmicos realizaram uma apresentação de Ritual Indígena, em sequência a apresentação Energia do Vento e finalizando com a dança Carimbó, como forma de potencializar a inclusão social, além de favorecer o processo de acolhimento das diversas culturas.

Ainda com o enfoque da “Diversidade Cultural”, realização de dança árabe, merengue e o ritual indígena da tucaneira.

Palestra “Diversidade como conteúdo nas aulas do Ensino Fundamental”, ministrada pela Professora Esp. Lídia Oliveira, para os acadêmicos do curso de Educação Física.

Semana Acadêmica

Faculdade La Salle Manaus realizou de 24 a 28 de novembro de 2018 sua semana acadêmica, com o tema: Diversidade Étnico Cultural e Responsabilidade Sócio Ambiental.

A Semana Acadêmica promoveu a integração entre os estudantes, professores, funcionários e a comunidade em geral, sendo caracterizado pela variedade de atividades de todos os cursos da instituição.

Durante toda semana, os coordenadores de cada curso de graduação, programaram diversas atividades (oficinas, palestras e etc.) voltadas para as disciplinas, onde os acadêmicos puderam organizar e participar:

Aulas de Nivelamento 2018/1 e 2018/2

Faculdade La Salle oferece em sua primeira semana de atividades aulas de nivelamento para acadêmicos dos primeiros períodos, os “calouros”. Os estudantes que iniciaram a jornada acadêmica participam de um curso de nivelamento nas disciplinas de Português e Matemática, raciocínio lógico, e metodologia científica. A iniciativa busca resgatar e fortalecer conteúdos considerados essenciais durante todo o curso de graduação.

Além das atividades em sala de aula a instituição realiza dinâmicas que promovem a interação entre os acadêmicos de todos os cursos.

Palestra em comemoração ao dia do Advogado – 15.08.2018

Convidado : prof. Msc. Macro Aurélio de Lima Choy - Presidente da OAB/AM

Auditório Faculdade La Salle – Bloco C, com participação de professores, direção e alunos do Curso de Direito.

1º. Colóquio, com o Tema “Responsabilidade Social”.

- Papel Social da Ciência e do Cientista
- Responsabilidade Social e Direitos Humanos
- Aspectos socioambientais dos recursos aquáticos no Amazonas
- Marketing e responsabilidade social

Concurso de artigos jurídicos do curso de Direito da Faculdade La Salle – Manaus

Edital publicado em 05.10.18 (1ª a 3º períodos)

Objetivos: Estimular a pesquisa e a produção científica de modo didático e gradativo, conforme a formação e aprimoramento em pesquisa jurídica dos discentes.

Premiação: descontos adicionais no próximo semestre para os três primeiros lugares.

2º ciclo de debates em direito do trabalho

Dia 15 de dezembro de 2018 – Auditório da Fundação Mathias Machline

O curso de Direito do La Salle participou com duas equipes contra as equipes de outras instituições, em matérias relacionadas a Direito do Trabalho, de onde saiu-se sagrado com o prêmio de melhor debatedor individual.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Para avaliação desta dimensão consideramos o relatório da CPA referente ao ano 2014, o PDI da IES, relatório de atividades 2018, plano de ação 2018, além da pesquisa aplicada aos discentes da IES. Ressaltamos que é responsabilidade da faculdade planejar, coordenar, executar e avaliar as ações e políticas de ensino, em consonância com as diretrizes propostas pelo MEC. Portanto, esta CPA analisa, de forma objetiva e sintética, os grupos de indicadores tangenciados pela dimensão sem prender-se a discursos incorporados à cultura organizacional da Instituição. Para tanto, recorremos a documentos institucionais disponibilizados para análise.

Conforme PDI (2014-2018), a Faculdade La Salle mantém Cursos de Graduação na modalidade presencial, sendo quatro bacharelados, uma licenciatura e três cursos superiores de tecnologia. Destes cursos, três pertencem a área das Ciências Sociais Aplicadas, um a área das Ciências da Saúde e um as Ciências Exatas.

O citado instrumento estabelece ainda as seguintes políticas:

Políticas institucionais para o ensino de graduação:

- Garantia da qualidade de ensino;
- Revisão constante dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- Flexibilização dos currículos dos Cursos de Graduação;
- Definição dos procedimentos para estágios, TCCs, trabalhos interdisciplinares e demais atividades práticas que integram o currículo dos cursos;
- Estabelecimento de estratégias de ensino adequadas ao desenvolvimento das habilidades e competências na perspectiva da formação profissional;
- Acompanhamento dos alunos egressos, visando a formação continuada dos mesmos;
- Atualização sistemática dos PPC dos cursos de graduação;
- Análise sistemática da evolução dos cursos de graduação;
- Qualificação pedagógica constante dos professores;
- Acompanhamento sistemático da adequação das estruturas curriculares dos cursos, tendo em vista as exigências sociais, observando a legislação vigente;

- Aprimoramento dos instrumentos de avaliação do desempenho acadêmico discente;
- Incentivo ao uso adequado da biblioteca e dos laboratórios como meio de aprendizagem;
- Adoção de estratégias didático-pedagógicas adequadas ao fomento da capacidade empreendedora do aluno;
- Estimulo à prática da elaboração de recursos didáticos por meio do uso de novas tecnologias de comunicação e informação;
- Incentivo a utilização de inovações nas diferentes áreas do conhecimento que envolvem os cursos de graduação.

A Instituição neste momento tem oito cursos ativos, sendo cinco Bacharelados, um de Licenciatura e cinco de Tecnologia que aguardam processo seletivo para o início das aulas, todos com as aulas oferecidas à noite (turno noturno):

- Administração
- Ciências Contábeis
- Direito
- Educação Física
- Relações Internacionais
- Sistemas de Informação
- Gestão de Marketing
- Gestão da Produção Industrial
- Gestão Financeira
- Logística
- Gestão Portuária

CURSOS OFERECIDOS HOJE NA FACULDADE LA SALLE

Quadro 07 – Cursos e respectivas Portarias

CURSO	HABILITAÇÃO	DURAÇÃO	VAGAS	CREDENCIAMENTO DA IES	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO
ADMINISTRAÇÃO	BACHARELADO	4 ANOS	200	Portaria n° 2359 de 11/08/2004 – DOU n° 155 de 12/08/2004.	Portaria n° 2361 de 11/08/2004 – DOU n° 155 de 12/08/2004.	Portaria n° 409 de 11/10/2011 – DOU n° 198 de 14/10/2011.	Portaria n° 704 de 18/12/2013 – DOU n° 246 de 19/12/2013.	Portaria n° 269 de 03/04/2017 – D. O. U. n° 65 de 04/04/2017.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS	BACHARELADO	4 ANOS	200	Portaria n° 2359 de 11/08/2004 – DOU n° 155 de 12/08/2004.	Portaria n° 2360 de 11/08/2004 – DOU n° 155 de 12/08/2004.	Portaria n° 242 de 04/07/2011 – DOU n° 127 de 05/07/2011.	Portaria n° 704 de 18/12/2013 – DOU n° 246 de 19/12/2013 .	Portaria n° 269 de 03/04/2017 – D. O. U. n° 65 de 04/04/2017.
DIREITO	BACHARELADO	5 ANOS	200	Portaria n° 2359 de 11/08/2004 – DOU n° 155 de 12/08/2004.	Portaria n° 344 de 24/04/2017 – DOU n° 78 de 25/04/2017.	-	-	-
EDUCAÇÃO FÍSICA	LICENCIATURA	4 ANOS	200	Portaria n° 2359 de 11/08/2004 – DOU n° 155 de 12/08/2004	Portaria n° 2.358 de 11/08/2004 – DOU n° 155 de 12/08/2004.	Portaria n° 1135 de 25/08/2010 – DOU n° 164 de 26/08/2010.	Portaria n° 286 de 21/12/2012 – DOU n° 249 de 27/12/2012.	Portaria n° 1093 de 24/12/2015 – DOU n° 249 de 30/12/2015.
EDUCAÇÃO FÍSICA	BACHARELADO	4 ANOS	100	Portaria n° 2359 de 11/08/2004 – DOU n° 155 de 12/08/2004.	Portaria n° 9 de 10/01/2019 – DOU n° 8 de 11/01/2019.	-	-	-
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	BACHARELADO	3 ANOS E 6 MESES	100	Portaria n° 2359 de 11/08/2004 – DOU n° 155 de 12/08/2004.	Portaria n° 973 de 24/11/2006 – DOU n° 226 de 27/11/2006.	Portaria n° 492 de 20/12/2011 – DOU n° 246 23/12/2011.	Portaria n° 704 de 18/12/2013 – DOU n° 246 de 19/12/2013.	Portaria n° 269 de 03/04/2017 – D. O. U. n° 65 de 04/04/2017.
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	BACHARELADO	4 ANOS	90	Portaria n° 2359 de 11/08/2004 – DOU n° 155 de 12/08/2004	Portaria n° 2.362 de 11/08/2004 – DOU n° 155 de 12/08/2004.	Portaria n° 469 de 22/11/2011 – DOU n° 255 de 24/11/2011.	Portaria n° 286 de 21/12/2012 – DOU n° 249 de 27/12/2012.	Portaria n° 1093 de 24/12/2015 – DOU n° 249 de 30/12/2015.
TECNOLOGIA NA GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	TECNOLOGO	3 ANOS	200	Portaria n° 2359 de 11/08/2004 – DOU n° 155 de 12/08/2004	Portaria n° 179 de 08/05/2013 – DOU n° 88 de 09/05/2013.	Portaria n° 247 de 30/06/2016 – D. O. U. n° 125 de 01/07/2016.	-	-
TECNOLOGIA EM MARKETING	TECNOLOGO	2 ANOS	90	Portaria n° 2359 de 11/08/2004 – DOU n° 155 de 12/08/2004.	Portaria n°. 180 de 08/05/2013 – DOU n° 88 de 09/05/2013.	Portaria n° 1033 de 23/12/2015 – DOU. N° 246 de 24/12/2015.	Portaria n° 269 de 03/04/2017 – D. O. U. n° 65 de 04/04/2017.	-
TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA	TECNOLOGO	2 ANOS	90	Portaria n° 2359 de 11/08/2004 – DOU n° 155 de 12/08/2004	Portaria n°. 245 de 31/05/2013 – DOU n° 104 de 03/06/2013.	Portaria n° 1038 de 23/12/2015 – DOU. N° 246 de 24/12/2015.	Portaria n° 269 de 03/04/2017 – D. O. U. n° 65 de 04/04/2017.	-
TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA	TECNOLOGO	2 ANOS	100	Portaria n° 2359 de 11/08/2004 – DOU n° 155 de 12/08/2004.	Portaria n° 106 de 05/04/2016 – DOU n° 65 06/04/2016.	Portaria n° 824 de 22/11/2018 – DOU n° 226 26/11/2018.	-	-
TECNOLOGIA EM GESTÃO PORTUARIA	TECNOLOGO	2 ANOS	100	Portaria n° 2359 de 11/08/2004 – DOU n° 155 de 12/08/2004	Portaria n°. 685 de 07/07/2017 – DOU n° 130 de 10/07/2017.	-	-	-

Fontes de pesquisa: Arquivo C.R. A. e http://portal.imprensanacional.gov.br/.

Dos cursos acima elencados, o Superior de tecnologia em Logística, foi avaliado para fins de reconhecimento durante o ano de 2018, obtendo conceito 4.

Quadro 08 – Cronograma de Implantação de novos cursos de graduação (Conforme PDI 2014-2018):

CURSO	Nº DE VAGAS	MODALIDADE	TURNO	GRAU ACADÊMICO	PREVISÃO IMPLANTAÇÃO (ANO)
LOGÍSTICA	200	PRESENCIAL	NOTURNO	TECNÓLOGO	2015
GESTÃO HOSPITALAR	200	PRESENCIAL	NOTURNO	TECNÓLOGO	2016
GESTÃO PORTUÁRIA	200	PRESENCIAL	NOTURNO	TECNÓLOGO	2016
GESTÃO COMERCIAL	200	PRESENCIAL	NOTURNO	TECNÓLOGO	2015
ENFERMAGEM	200	PRESENCIAL	NOTURNO	BACHARELADO	2017
FISIOTERAPIA	200	PRESENCIAL	NOTURNO	BACHARELADO	2017
NUTRIÇÃO	200	PRESENCIAL	NOTURNO	BACHARELADO	2018

Fonte: PDI La Salle 2014-2018

Dos cursos elencados no quadro acima, foram efetivamente implantados e estão em funcionamento, os de Logística e Gestão Portuária.

Políticas Institucionais para os Cursos de Pós-graduação

As constantes mudanças no mundo do trabalho, em função do acelerado desenvolvimento científico e tecnológico, colocam o aluno em uma posição de perplexidade diante deste cenário que exige dele constante especialização e aperfeiçoamento o que requer postura crítica e investigativa permanente diante do conhecimento. Para tanto, ao estudar deve aprender a aprender e estar capacitado para continuar aprendendo, engajado em um movimento contínuo de aprendizagem. Nesse contexto, a Instituição se estabelece enquanto espaço que gera competências em longo prazo possibilitando o trânsito do aluno em múltiplas direções, preparando-o para atuar de forma criativa na resolução de problemas e situações previsíveis e não planejadas.

Assim, com o objetivo de incentivar à produção e a difusão do conhecimento científico, a Faculdade La Salle se engaja ativa e criticamente no processo de produção do conhecimento por meio da pós-graduação, essencial ao desenvolvimento da pesquisa e da produção científica institucionalizada.

As políticas institucionais para o Ensino de Pós-graduação são:

- Fortalecimento da a pós-graduação, respeitando os padrões de qualidade e a legislação vigente; -
- Constituição da pós-graduação stricto sensu com o objetivo preferencial de ampliar o atendimento da Faculdade La Salle, aproveitando seus egressos e potenciais alunos da comunidade;
- Estabelecimento de relações de parceria e cooperação com programas de pós-graduação de instituições universitárias e de pesquisa do país e do exterior;
- Desenvolvimento pesquisas em áreas consideradas relevantes e prioritárias para a região de inserção da instituição;
- Criação de mecanismos de apoio à publicação para professores e acadêmicos;
- Incentivo a participação de professores e estudantes de pós-graduação em eventos científicos;
- Aumento da oferta de cursos e programas de pós-graduação em consonância com as linhas de pesquisa estabelecidas;

A Instituição neste momento oferece os seguintes cursos de Pós-Graduação Lato Sensu:

05 turmas de Auditoria Contábil, Financeira e Tributária;
03 turmas de Planejamento Tributário;
03 turmas de Fisiologia do Exercício;
01 turma de Personal Training,
03 turmas de Educação Física Escolar.
As aulas são oferecidas em sábados intercalados.

Políticas Institucionais para Pesquisa

A educação e o conhecimento são fatores que incidem de maneira significativa nos processos de coesão e integração social, permitindo aos cidadãos uma maior liberdade e condições de vida com mais equidade social, por isso a importância do fomento de iniciativas de investigação focalizadas em uma educação cidadã , pois o conceito de desenvolvimento humano integra em sua definição tanto o sentido do desenvolvimento econômico ,como elementos da Declaração dos Direitos Humanos convertendo-se em um conceito que representa e mede a qualidade de vida do ser humano dentro do contexto em que se encontra .

A pesquisa na Faculdade La Salle leva em consideração as atividades cientificas tecnológicas e aplicadas na formação do estudante universitário. Tem importante papel no aprimorar a qualidade do ensino que se reflete no preparo de um profissional capacitado a enfrentar os problemas do dia a dia que demandam respostas imediatas de como resolvê-los na sua prática, e que são a tônica de um mundo globalizado e competitivo.

A iniciação científica desperta, também vocações para a ciência e para o magistério, representando um importante segmento de candidatos aos cursos de Pós-Graduação, que mais se aproximam da área para a qual tiveram suas vocações despertadas. A Faculdade estabelece a necessidade do desenvolvimento de programas de iniciação científica, envolvendo estudantes dos cursos de graduação correspondentes às temáticas investigadas, como um dos critérios da avaliação da produção intelectual institucionalizada prevista no artigo 53 da lei 9394/96 – LDB, neste sentido a Faculdade La Salle estabelece Programas de Iniciação Científica além do Programa Pesquisa Científica.

Políticas para Pesquisa

- Garantia da qualidade científica, tecnológica, literária ou artística;
- Incentivo à produção científica publicada pelos docentes;
- Criação permanente de grupos de pesquisa;
- Incentivo a apresentação de trabalho em fóruns, ou encontros científicos;
- Captação de recursos externos via FAPEAM (Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas) SECTI – AM (Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação), CAPES OU CNPq;
- Incentivo ao desenvolvimento de pesquisas aplicadas na área empresarial;
- Realização de seminários e palestras, voltados a produção de ciência, tecnologia e inovação;
- Realização da Semana Anual de Iniciação científica.

Programa de Iniciação Científica

O PDI LASALLE (2014-2018)**,** define como objetivos do programa:

- Estimular o desenvolvimento do pensar crítico do aluno de graduação.
- Utilizar o método científico como elemento que auxilia no processo ensino-aprendizagem.
- Incentivar a formação de recursos humanos em ciência e tecnologia.

- Proporcionar ao graduando conhecimentos práticos e metodologias próprias de áreas específicas de conhecimento, através da participação em projetos de pesquisa desenvolvidos por pesquisadores qualificados.
- Contribuir para uma melhor qualificação de alunos candidatos a programas de Pós-Graduação.
- Estimular a produtividade científica na Faculdade.
- Avaliar e acompanhar o desempenho do aluno de iniciação científica até sua graduação e possível ingresso na pós-graduação.

Mostra de Iniciação Científica

As diretrizes da pesquisa na Faculdade La Salle Manaus levam em consideração as atividades científicas, tecnológicas e aplicadas na formação do estudante universitário. Têm importante papel no aprimorar da qualidade do ensino que se reflete no preparo de um profissional capacitado a enfrentar os problemas do dia a dia que demandam respostas imediatas de como resolvê-los na sua prática, e que são a tônica de um mundo globalizado e competitivo. A iniciação científica desperta, também, vocações para a ciência e para o magistério, representando um importante segmento de candidatos aos cursos de Pós-graduação, que mais se aproximam da área para a qual tiveram suas vocações despertadas

Durante o ano de 2018 foram desenvolvidos vinte e oito (28) trabalhos de iniciação científica, contando com a participação efetiva de cento e treze (113) acadêmicos. Além dessas atividades, tivemos cinquenta e um (51) trabalhos interdisciplinares, dos quais vinte e cinco (25) resultaram em artigos científicos. E ainda cento e oito (108) trabalhos de conclusão de curso.

Além disso, a Instituição desenvolve o Congresso Amazônico de Iniciação Cientifica (CAIC), em sua terceira edição em 2018, como segue:

3º. Congresso Amazônico de Iniciação Científica

Tema: Rios da Amazônia, caminhos de saber e de cultura

Perído: 25 a 29 de junho de 2018

Caminhar, navegar, voar, viajar, entender, se adaptar, transformar pelos espaços de saber e de cultura de cada um dos rios da Amazônia é um dos maiores desafios para a criatividade humana. Os rios que conectam ecossistemas e populações humanas são a origem, o meio e o destino do conhecimento construído por muitos cientistas ao longo dos anos. É interesse da Faculdade La Salle Manaus, como instituição de formação de profissionais e de produção de conhecimento, através do tema do 3° Congresso Amazônico de Iniciação Científica “Rios da Amazônia: caminhos de saber e de cultura”, oportunizar o encontro e a partilha dos conhecimentos de pesquisadores, acadêmicos, empresários e da sociedade em geral.

Palestras Proferidas

SALA	TERÇA-FEIRA 26 DE JUNHO	QUARTA-FEIRA 27 DE JUNHO	QUINTA-FEIRA 28 DE JUNHO	CURSOS
Aud. A	**Débora Cavalcante Moura** Adaptabilidade a Mudanças no Mercado de Trabalho Contemporâneo	**Willes Cardoso** O Profissional de Administração e o Conselho Regional de Administração	**Cel Luís Henrique Custódio de Almeida** O Transporte Fluvial na Amazônia	ADM
201ª	**Everaldo Pereira Santos** Trabalhabilidade	**Rubem César Souza** Oportunidades de negócios e empregos no Setor Elétrico	**Cláudio Lúcio Queiroz Nogueira** Logística Verde na Amazônia	GPI-LOG-GPO
202ª	**Geraldo Mendes dos Santos** Alfred Wallace nos caminhos do Rio Negro	**Henrique dos Santos Pereira** Resiliência e adaptabilidade dos sistemas socioecológicos ribeirinhos frente a eventos hidrológicos extremos na Amazônia	**Sérvulo Casas Furtado** Iniciação Científica no contexto Amazônico	AMBIENTE
Aud. C	**Denison Melo de Aguiar** Mediação comunitária nos conflitos socioambientais da Amazônia brasileira	**Danielle Delgado Gonçalves**	**Fernando Alves Ponteu e Sabrina Mendes de Oliveira** Empreendedorismo Jurídico	DIR

201C	**Vanylton Bezerra dos Santos** Licenciamento Ambiental e Institutos relacionados	**Thiago Flores dos Santos** A transparência nos atos públicos como valor fundamental da Democracia no século 21	**Pablo Oliva** Segurança Digital – Internet e Redes Sociais	
301C	**Dercio Luis Reis** Financiamento à Pesquisa e formação de Recursos Humanos no Estado do Amazonas: Linhas de ação prioritárias	**Adriana Gama** Projeto SPED, dez anos, a simplificação dos processos	**Natascha Mavignier** Abrindo uma empresa: O passo a passo para regularização do negócio	CC-GFI
307C	**Pedro Aloise** Ecoinovações e Desenvolvimento Sustentável no Amazonas	**Clarissa Melo** Potencialidades e ideias: como inovar e transformá-las em negócios inovadores?	**Flávio Guimarães** O mercado de trabalho no contexto local, nacional e mundial	
302C	**André Fabiano Valente** Fator de Convergência	**Naelson dos Santos e Felipe Ramos** O dia a dia de uma agência de publicidade	**Agnaldo Oliveira Júnior** Marketing Desportivo: A importância da mídia na construção de estratégias de marketing de sucesso	MKT
312C	**Gabriela Sampaio** Amazônia: Contexto e perspectiva internacional	**Jussara Socorro Cury Maciel** Cooperação Internacional sobre Água: Acesso, preservação e melhoria da qualidade de vida e bem-estar	**Philip Fearnside** Amazônia: Recursos Hídricos e Sustentabilidade	RI
401C	**Claudete Kronbauer**	**Jussara Lummertz**	**João Otacílio Libardoni dos Santos**	EF

	Geração Z e seu aprendizado a partir de jogos educacionais na percepção docente e discente: uma realidade Amazônica	Linguagem e Desenvolvimento intelectual	Perfil de desenvolvimento motor de crianças amazonenses	
407C	**Altaci C. Rubim** Saberes tradicionais: objetos e jogos que desenvolvem habilidades das crianças indígenas dos povos Kokama e Ticuna	**Ana Consentini** Prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes de diferentes condições socioeconômicas.		

Trabalhos apresentados:

1. Geração Z e seu aprendizado a partir de jogos educacionais na percepção docente e discente: Uma realidade Amazônica. Claudéte I. Kronbauer, Lourdes C. Garay
2. Resiliência e adaptabilidade dos sistemas socioecológicos ribeirinhos frente a eventos hidrológicos extremos na Amazônia. Henrique dos Santos Pereira
3. Ecoinovação e desenvolvimento sustentável do Amazonas. Pedro Gilberto Aloise
4. Saberes tradicionais: a linguagem que fala – objetos e jogos que desenvolvem habilidades das crianças indígenas dos povos Kokama e Ticuna. Altaci C. Rubim
5. A transparência nos atos públicos como valor fundamental da Democracia no século 21. Thiago F. dos Santos
6. Oportunidades de negócios e emprego no setor elétrico. Rubem C. R. Souza
7. Abrindo uma empresa: o passo a passo para regularização do negócio.. Natascha Mavignier Fernandes
8. Macroscopia de madeira da Amazônia utilizadas nas movelarias do município de Parintins (AM).
9. Marley G.de Almeida, Marta S. P. de Souza, Fiorella P. Chalco, Ademir Castro e Silva
10. Crescimento micelial e obtenção de “lacase” a partir de isolados de Pycnoporus sanguineus. L.F.Murr. cultivados em bagaço de laranja. Ana C. Brito, Cynara C. Bezerra, Adriana Nunes, Ademir Castro e Silva
11. Crescimento micelial da cepa amazônica do fungo Trametes em meio suplementado com gasolina. Victor H. C Martins; Elian R.S. Farias; Luan S. Cerdeiro; Vinicius C. Albuquerque1; Ademir Castro e Silva
12. Estado de conservação das nascentes do igarapé do Mindu: análise macroscópica. Ana C. da Conceição, Thiago de M. Mouzinho

13. Estudo da Correlação entre oxigênio dissolvido e DQO nas águas do Igarapé do Mindu em Manaus-AM. Elton Alves de Souza Filho, Samara Beatriz da Silva Mendonça Alves
14. Avaliação físico-química de nitrogênio amoniacal e DQO nas águas do Igarapé do Mindu em Manaus-AM. Elton Alves de Souza Filho, Samara Beatriz da Silva Mendonça Alves
15. Caracterização morfológica da espécie Tripogandra glandulosa (Seub.) Rohw. Gelson S. de Oliveira, Alicia M. Cursino, Yan Lucas M. Silva, Deolinda LR. Ferreira
16. Fauna de maruins do grupo guttatus (Diptera: Culicoides: Ceratopogonidae), na Amazônia Central Brasileira. Jokebede Melynda dos S. P. Rosa, Emanuelle de S. Farias, Felipe A.C. Pessoa
17. Descaracterização ambiental da mata ciliar do igarapé do Mindu no conjunto Petros. Samara Beatriz da Silva Mendonça Alves, Elton Alves de Souza Filho
18. Impactos antrópicos na qualidade das águas do igarapé do Mindu no Parque Municipal do Mindu. Samara Beatriz da Silva Mendonça Alves, Elton Alves de Souza Filho
19. Fluorescência de madeiras da Amazônia sob luz ultravioleta como subsídio para sua identificação. Vinicius de Castro Albuquerque, Marcio Lara
20. Coleção botânica morfológica das fases germinativas de espécies frutíferas do Centro de Estudos Superiores de Parintins-UEA. Jamile M. Nogueira, Fiorella P. Chalco
21. Levantamento de espécies frutíferas que contribuem na alimentação de peixes comerciais da área de várzea do lago do Parananema, Parintins – AM..Kedson T. Ramos, Elton da S. Almeida, Fiorella P. Chalco
22. Caracterização anatômica macroscópica de dez espécies florestais comercializadas nos municípios de ItacoatiaraAM e Silves-AM/Brasil. Luciana Bergé de Souza, Marcelly Cristina M. de Castro, Milena da S. Ferreira, Deolinda Lucianne F. Garcia
23. Caracterização geomorfológica de nove comunidades do rio Arari, município de Itacoatiara-AM
24. Marcelly C. M. de Castro, Luciana B. de Souza, Francisco R. A. Furtado, Deolinda L. F. Garcia
25. Influência do efeito de borda sobre a abundância de cipós em um fragmento de floresta de várzea, no município de Itacoatiara-AM.. Milena da S. Ferreira, Marcelly C. M. de Castro, Luciana B. de Souza, Louri K. Junior
26. Levantamento de estudos com plantas medicinais em quintais, nas áreas urbanas. Paula Esquerdo dos Santos, Keilah Mara do Nascimento Barbosa
27. Dinâmica das relações interespecíficas entre as macrófitas aquáticas Eichhornia crassipes (Mart.) Solms e Pistia stratiotes (Lineaus). Sthefanie do N. G. Souza, Joana D. Paula, Aline Lopes
28. Análise da influência do El Niño Oscilação-Sul (ENOS) na produção de castanha-da-Amazônia (Bertholletia excelsa Bonpl.) em uma comunidade agroextrativista no município de Tefé – AM
29. Thaís Carla Vieira Alves, Kátia Emídio da Silva, Ana Lorena da Silva Aguiar, Roberval Monteiro Bezerra Lima

30. Epidemiologia molecular dos vírus na hepatite B+D crônica atendidos na Fundação de Medicina Tropical Doutor. Heitor Vieira Dourado, Manaus, Amazonas. Yanka Karolinna Batista Rodrigues, Felipe Guedes, Alinne Lais Bessa Maia, Cintia Mara Costa de Oliveira, Wornei Silva. Miranda Braga, Márcia da Costa Castilho
31. Diagnóstico molecular das arboviroses em amostras de pacientes atendidos na Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado. Isa Cristina Ribeiro Piauilino; João Bosco de Lima Gimaque; Luiz Henrique Gonçalves Maciel, Francielen de Azevedo Furtado; Aline Cristiane Côrte de Alencar; Camila Bôtto de Menezes, Márcia da Costa Castilho
32. Acometimento de transtorno depressivo maior em portadores de HIV/AIDS em instituição de referência: uma análise de dados parcial. Rômulo C. P. de Oliveira, Maria das G. G. Saraiva, Arlene dos S. Pinto, Eyde C. S. Bonatto, Evela da S. Magno, Eduardo J. S. Honorato, Kenne S. A. Martins.
33. Acometimento de transtorno depressivo maior em portadores de HIV/AIDS em instituição de referência: um relato de experiência. Rômulo Chaves Pereira de Oliveira, Maria das Graças Gomes Saraiva, Kenne Samara Andrade Martins
34. Do direito à educação escolar indígena diferenciada no município de Manaus e na região metropolitana. Elisabete Ferreira da Silva, Denison Melo de Aguiar
35. Salesianos no Alto Rio Negro e a condenação por etnodício no Tribunal Bertrand Russel em 1980 para o contexto da Justiça de Transição Patrícia Maia de Oliveira; Denison Melo de Aguiar
36. Mediação como ferramenta mais flexível à solução de conflitos que envolvem povos indígenas inseridos no centro urbano de Manaus. Vitória da Silva Lima Monteiro, Denison Melo de Aguiar
37. A importância do princípio da celeridade nos Juizados Especiais Civis para garantia do acesso a justiça Marcos Douglas da Silva Lopes, Denison Melo de Aguiar
38. Aspectos gerais da Conciliação e da Arbitragem para uma solução pacífica dos conflitos. Marcos Douglas da Silva Lopes, Denison Melo de Aguiar
39. A polícia e mediação comunitárias sob a ótica dos conflitos pesqueiros da Amazônia Brasileira
40. Camila A. Cavalcante, Denison Melo de Aguiar
41. A mediação comunitária como efetivação da Democracia: Um estudo de caso do Instituto MEDIARE. Catarina Lopes Maia, Denison Melo de Aguia
42. Um perfil do atendimento à saúde indígena no Estado do Amazonas. Elisabete Ferreira da Silva, Denison Melo de Aguiar
43. A Influência da imprensa e dos jornalistas correspondentes na Primeira Guerra Mundial
44. Gabriel Coelho, Melina Afonso Menezes, Suelen Fidelis Pinto, Juan Pablo GomesI
45. Importância da Universidade de Brasília na formação da comunidade epistêmica brasileira das relações internacionais. Melina Afonso Menezes, Suelen Fidelis Pinto, Thayza Wanessa S. S. Felipe
46. O império do BRASIL e a província de Buenos Aires: os conflitos geopolíticos na Bacia do Prata.

47. Rodrigo Paz da Encarnação, Breno R. M. Leite
48. Política externa brasileira e CPLP: o protagonismo brasileiro na cooperação lusófona
49. Rodrigo Paz da Encarnação, Thereza Thalyta J. Martins, Breno R. M. Leite
50. Possibilidade da utilização de mediação em conflitos socioambientais que envolvem povos indígenas: Um estudo de caso do processo de instalação da Hidrelétrica São Luiz no Rio Tapajós
51. Thaiany de Souza Monteiro; Denison Melo de Aguiar
52. Os mecanismos da guerra irregular desenvolvidos nos conflitos armados no Peru: o caso Sendero Luminoso. Rafael Ratti Moreno, Breno R. M. Leite
53. A aplicabilidade da política indigenista pela FUNAI na Amazônia e as possibilidades de cooperação entre os países da tríplice fronteira: Brasil, Peru e Colômbia.
54. Elizabeth Siqueira Dória; Míriam Ferreira da Silva; Thays Maria Cavalcante Silveira; Thayza Wanessa Silva Souza Felipe
55. Soberania e Segurança alimentar e as Políticas no Combate à Fome. Thays Maria Cavalcante Silveira; Breno Rodrigo de Messias Leite
56. Desapropriação de grupo vulnerável para construção da Usina Hidrelétrica de Manso-MT
57. Jairo Do Carmo Ferreira, Robson Carvalho Ferreira, Maria De Fátima B. Durães
58. A legislação brasileira enquanto instrumento de acessibilidade no ensino superior. John Robert da S. Sampaio, Manoel dos S. Valente Cruz, Robson Carvalho Ferreira, Maria de Fátima B. Durães
59. O Adicional de Penosidade no Direito Brasileiro: A omissão do Estado face ao Direito Constitucional do Trabalhador. Robson Carvalho Ferreira, Tatiane Pereira Braga, Maria De Fátima B. Durães
60. Os memes na Educação. Sandra Beltran-Pedreros, Jones Godinho
61. A Leitura e a Literatura infantil para o desenvolvimento da criança. Ana Carla Gomes de Melo, Wagner Paiva de Araújo
62. A formação do espírito científico: uma aproximação bachelardiana. Ana Kerolaine P. Burlamaqui, José Vicente de S. Aguiar
63. Material de auxílio didático para discentes surdos/deficientes auditivos: conceitos básicos de genética. Ingride Jarline Santos da Silva; Larissa Matos Batista; Edilson Gomes Alves
64. Informática funcional para acessibilidade de discentes com deficiência visual através do acesso ao ambiente virtual 49índrom. Ioná Pereira Magalhães; Edilson Gomes Alves; Janari Rui Negreiros da Silva
65. A atuação dos acadêmicos de Educação Física no Programa Segundo Tempo. Josiele Gomes de Melo, João Carlos Silva Filho
66. As estratégias utilizadas pelos professores de educação física para alunos com transtorno do espectro autista. Lucas Silva Lima, João Carlos Silva Filho

67. Oficina de jogos e brincadeiras indígenas como estratégia de abordagem da Lei da Diversidade Cultural (nº11.645/08). Edilson Morais e Silva, Elizangela Mota, Telma Freitas
68. As inteligências múltiplas nas linguagens artísticas. Francisco Jayme Cordeiro da Costa, Marta Patrícia Faianca Sodré
69. Perfil motor de crianças com baixo rendimento escolar. Helder M. Carneiro, Alexandre P. Romano, Altemar V. Conegundes
70. Desenvolvimento motor e social de escolares do 6º ano da Escola Municipal Violeta C. A. M. Areosa no Município de Novo Airão. Kananda Valeska V. Fernandes, Altemar V. Conegundes
71. Desenvolvimento motor e social dos alunos do 6° ano do Ens. Fundamental II da Escola Estadual Balbina. Mestrinho do Município de Novo Airão.
72. Laila C. V. Martins, Altemar V. Conegundes
73. Perfil nutricional de escolares do ensino básico do IBIN, Manaus-AM. Paulo Alencar, Glenda Gomes, Thiago Correa, Davi Brito, Sandra Beltran-Pedreros
74. Jogo simbólico como estratégia pedagógica na Educação Infantil. Percepção dos acadêmicos de Educação Física de Manaus. Paulo Henrique Rodrigues de Souza, Sandra Beltran Pedreros
75. Predisposição para aprender dos alunos na EJA. Phillipe Beraldi de Albuquerque, Sandra Beltran Pedreros
76. Educação Física e interdisciplinaridade, como um movimento de integração para o processo de ensino e aprendizagem. Izandra dos S. Gomes, Rhuan P. Gabino, Itemar de M. Pinheiro
77. Projeto Ecoponto Sustentável. Arimar Cardenes, Marcos Bandeira
78. Aplicação da perícia contábil no processo falimentar. Deisy Aparecida Rodrigues Diniz, Maria de Fátima B. Durães
79. Avaliação da microdureza e microestrutura das ligas de solda SAC 305 e SACM® submetidos a tratamento térmico para acelerar envelhecimento..Josiane J. Bezerra, José C. M. Neto
80. Big data e sua influência na programação de tv sob demanda: Análise sob a perspectiva do planejamento estratégico. Luciano Jeyson Santos da Rocha, Nidianne Nascimento Vilhena, André Vilhena de Oliveira
81. Diagnóstico organizacional: um estudo de caso em uma empresa do ramo de refrigeração
82. Adriana G. S. Gabriel, Fabiane R. Penha, Márcia N. Oliveira, Wagner C. Pinto
83. Qualidade da infraestrutura e serviço da praça de alimentação Dom Pedro
84. Jéssica Gonçaga, Alex Mota, Adriano Dias, Edvaneide de Freitas, Michele Brito, Andrey dos Santos, Nick Picanço, Stanley Carmim, Ângelo da Silva, Emanuely do Rosário, Hasller da Silva, Bruna Castro, Luana Albuquerque, Luiz Azevedo, Felipe Pontes, Giovani Silveira, Samuel Ferreira, Gerlane dos Santos, Mikaela Valencia, Williams Barbosa, William Barroso, Kevin de Lima, Luis Oliveira, Michele Maquine, Jessica de Souza, Sandra Beltran-Pedreros
85. Análise da gestão financeira da empresa Oftalclin – Clínica oftálmica Ltda, localizada na Cidade de Manaus-AM. Jeane A. da Costa, Wilma A. da Silva, Sandra Beltran Pedreros

86. Estudo da relação operacional-financeiro de uma empresa do ramo de segurança contra incêndio, localizada na. Cidade de Manaus-AM
87. Lenice da S. F. de Oliveira, Luzia H. M. Neves, Wanderson O. de Carvalho, Sandra Beltran-Pedreros
88. Acolhimento Institucional: Os Envolvidos nessas Ações Sociais. Adriano M. Chaves, Emyko P. Kagasaki, Gabriel P. Benício, Jessica L. Oliveira Kenny K. Silva1, Sidney S. Pereira1, Sandra B. Pedreros
89. A responsabilidade social dos padrinhos para a socialização de crianças e adolescentes institucionalizados. Caroliny D'avila, Luciano Campos, Suziane J. Silva, Sandra Beltran-Pedreros
90. Responsabilidade Social na Adoção de Crianças em Manaus. Celiane D. Rodrigues, Débora N. Sousa, Gláucia S. Marques, Kaio Kevin S. Juliao, Lidiane A. Ferreira, Shayene J. Silva, Sandra Beltran-Pedreros
91. A integração de crianças autistas na sociedade através do projeto Cine Azul. Érica T. Bezerra, Kelly Regina Vieira, Maikon S. Coelho, Julieth Mendonça de Azevedo, Sandra Beltran-Pedreros
92. A Responsabilidade Social da Educação Superior aplicada aos Descontos e as bolsas de estudo na Faculdade La Salle Manaus. Luany M. B. Monteiro, Ana P. Castro, Caio M. Souza, Bárbara A. Rebelo, Bryan D. S. Souza, Lilian A. Silva, Sandra Beltran-Pedreros
93. A inclusão da bicicleta e a promoção da saúde realizada por projetos em Manaus. Evelyn Samyly S. de Souza, Marcelly Almeida, Sandra Beltran-Pedreros
94. A contribuição da sociedade brasileira para com os imigrantes venezuelanos. Ana Paula C. Almeida, Marcella da C. Lima, Pâmela C. F. Dias, Vera R. Cavalcante, Sandra Beltran-Pedreros
95. Ressocialização de Jovens Dependentes Químicos. Bruna Fayweh, Danhley de Jesus, Franck Coelho, Lucas Silva, Marcos Carmo, Sandra Beltran-Pedreros
96. Responsabilidade Social: Sopaterapia mais do que uma Ação Social, um ato de amor nas ruas do Centro de Manaus. Carlos Dewnani, Clayton Carneiro, Emiily Marques, Sandra Beltran-Pedreros.
97. Estratégias de uso e reuso de sacolas plásticas utilizadas pelos acadêmicos da Faculdade La Salle Manaus. Luís E. L. Pareja, Katllen S. Flores, Rodolfo P. de Paula, Jocimara P. Pereira, Nereutiane Kandorra, Thiago Alves, Sandra B. Pedreros.
98. A avaliação física escolar como instrumento para o controle e prevenção da obesidade infantil: uma análise com os alunos do 9° ano da Escola Plínio Ramos Coelho. Andreson C. Cardoso, Sandra Beltran-Pedreros
99. Deficiência visual e autismo entre atletas de Judô e Jiu-jitsu em Manaus. Emanuel Silva, Jamile Almeida, Janaína Figueiredo, Kalliu Santos, Marcos Cruz, Raimundo Neto, Jones Godinho
100. A importância da Educação Física aliada à hábitos alimentares saudáveis André Luiz Souza da Silva, Edilson Soares de Almeida, Flávio Ferreira Vasconcelos, José Carlos Freitas Felipe, Kleiton

101. Rawlyson Pacheco de Freitas, Mateus Conceição Pereira[1]; Jones Godinho
102. Evasão nas aulas de Educação Física no Ensino Médio. Marcelo Lobo, Leon Batista, Luiz Fernando, Tatiane Souza, Vitória Guilero, Jones Godinho
103. O aluno com necessidades educativas especiais no sistema regular de ensino de Manaus
104. Antônio A. M. Souza, Frank O. Rodrigues, Lucas Brito, Síbrid S. Sil1; Jones Godinho
105. Contribuições da Escola na Prevenção ao Uso de Drogas. Adonay Bragança, Charles Reis, Juliana Souza, Karícia Barbosa, Matheus Araújo, Jones Godinho.
106. Percepção dos docentes com relação a prática de Bullying no ensino médio das escolas públicas da zona centrooeste de Manaus. Alessandro R. Passos, Allan F. V. Freire, Pedro O. L. e Silva, Victor Hugo P. Silva, Altemar V. Conegundes
107. Coca-Cola Company e Responsabilidade Socioambiental: Uma estratégia de reciclagem de embalagens. Ana Elizabeth, Ângela Gabriela, Giovana Melo Almeida, Luciana Menezes, Rodrigo Otávio, Breno Rodrigo
108. Despertando valores de cidadania: Um estudo sobre a ação Siemens de encorajamento profissional a Juventude (PROJETO FORMARE). Annykelly Costa, Cleverson de S. Rodrigues, Diana da M. Souza, Dioner G. D. Guzmán, Jucilena L. Chacon, Silvia A. de Sousa, Breno R. de M. Leite
109. Conhecimento e Sociedade: Electrolux de Manaus incentivando a leitura nas escolas públicas.
110. Antônio Juliano da Silva Julião, Jonathas Lavôr de Lima, João Ricardo Nascimento de Castro Filho, Lucas Dias de Araújo, Lunara Silva Vieira, Breno Rodrigo

Políticas para a Extensão

A Extensão, na Faculdade La Salle, é concebida como fundamental para inserção da Instituição na comunidade e desta na Instituição, numa troca desejável e necessária. A Faculdade La Salle concebe a Extensão como um referencial à sua própria identidade, considerando o caráter comunitário da Instituição. A presença da comunidade na vida acadêmica é desejada e incentivada. Desta forma, a Faculdade La Salle coloca os seus recursos humanos e materiais à disposição da coletividade e de toda sua área de influência, considerando a extensão também como um meio de inovação, ou seja, como um conjunto específico com foco na produção de novos conhecimentos, novos produtos e novos processos.

A ação extensionista tem dimensão permanente, distinta de ações momentâneas, isoladas, descontextualizadas, que caracterizam procedimentos assistencialistas. A Extensão Universitária tem por finalidade a integração da formação teórica com atuação e dessa com a comunidade e será realizada através de: a) cursos, seminários, simpósios, congressos científicos; b) encontros acadêmicos, projetos ou programas específicos ou pela prestação de serviços. As atividades de Extensão são incentivadas pela Instituição nos termos de suas prioridades e possibilidades, e os recursos ou financiamento para sua realização serão buscados junto aos órgãos próprios de fomento dessas atividades ou mediante convênios específicos.

Diretrizes das atividades de extensão:

- Incentivo a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política;
- Reconhecimento das ações extensionistas como atividades complementares nos projetos pedagógicos dos cursos de ensino superior;
- Incentivo e apoio as atividades culturais, artísticas e desportivas;
- Divulgação e apoio aos eventos acadêmicos em integração com a comunidade;
- Busca de convênios com os poderes públicos para estudos e assessoramento no desenvolvimento de projetos sociais: educação básica e outros de interesse comunitário;
- Apoio as atividades voltadas para a produção e preservação cultural e artística como relevantes para o desenvolvimento local e regional;
- Inclusão da Educação Ambiental e do Desenvolvimento Sustentável como componentes da atividade extensionista;
- Busca de convênios com o governo estadual, municipal e empresas, com vistas a qualificação de seus recursos humanos.
- Criar uma Comissão Especial de Promoção de Políticas de Igualdade Racial, com a finalidade de propor, no âmbito da Faculdade La Salle, políticas de inclusão e permanência de alunos oriundos da população negra, indígena e em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

As atividades desenvolvidas pela Extensão em 2018, perpassou por doze cursos, num total de 455 envolvidos, e oito outras ações desenvolvidas, conforme apontado nos quadros 05 e 06 (pag. 27 e 28).

Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

A articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão qualifica a formação universitária, pois o conhecimento é um processo social e coletivo, onde o sujeito e o objeto do mesmo estarão situados no tempo e no espaço dentro de um contexto social e a já referida articulação viabiliza a relação integradora entre o Ensino Superior e a Sociedade. Atividades de ensino e pesquisa se interligam com a comunidade por meio da extensão, objetivando a intervenção da IES através de um processo pedagógico que deve ser exercido de forma clara, com objetivos e propósitos bem definidos, possibilitando aos professores e alunos a troca de experiências e saber, gerando novos problemas de pesquisa que após investigação serão subsídios para novas intervenções e busca de soluções às demandas sociais, oferecendo assim, condições ao acadêmico de emancipar-se, enquanto sujeito capaz de pensar e agir, pois é imprescindível para a formação do profissional cidadão a sua efetiva interação com a sociedade.

Por outro lado, é importante refletir que a problemática central da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão não se resolvem pela articulação destas dimensões apenas, pois o que é indissociável pressupõe unicidade. Para Faculdade La Salle de Manaus, esta indissociabilidade é traduzida como um princípio educativo e sua metodologia contemplam o processo de produção do conhecimento através da dimensão investigativa e do contato com o real.

Desse modo, a concepção educativa deve ser aquela que compreende uma mudança de postura do docente no interior de cada disciplina e nas relações entre as disciplinas assumindo uma prática de ensino com pesquisa e extensão como princípio educativo. Por outro lado, promover a democratização da cultura científica, artística e humanística para viabilizar uma relação transformadora entre a Faculdade e a sociedade implementando ações de Extensão que contemplem as grandes questões político-sociais, tais como: meio ambiente, violência, direitos humanos.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

As informações constantes do presente relatório, foram geradas a partir dos instrumentos de coleta de dados, além de informações extraídas dos setores, serviços e órgão vinculados. As seguintes etapas foram percorridas:

i. Avaliação com os discentes - 1ª. Etapa maio a junho/2018

Foram analisados aspectos referentes a Instituição; Curso; Professores (planos de ensino, didática, conteúdo, relações interpessoais, instrumentos de avaliação); setores e Serviços.

ii. Avaliação Proavi - discentes, setembro/2018

Observados os aspectos da instituição, aspectos gerais do curso, coordenações.

iii. Avaliação com Professores e Funcionários Técnicos Administrativos observados aspectos referentes à ***"Comunicação e informação"; "ambiente e condições de trabalho"; "organização e objetivos institucionais"***

iv. Relatórios de Setores/Departamento e Serviços

v. Avaliações Externas – MEC

4.1 – Resultados da autoavaliação: primeira etapa

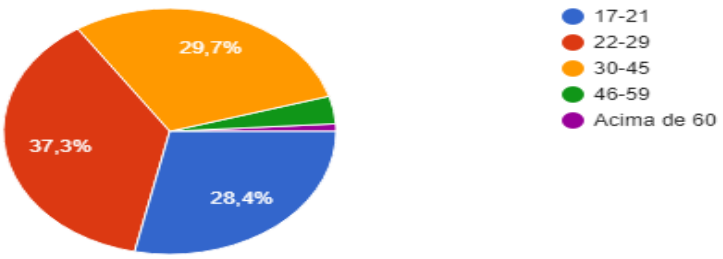
Avaliação com os Discentes - 1ª. Etapa maio e junho/2018

Instituição; Curso; Professores (planos de ensino, didática, conteúdo, relações interpessoais, instrumentos de avaliação); setores e Serviços.

896 respondentes, correspondendo a 81,4% do universo pretendido

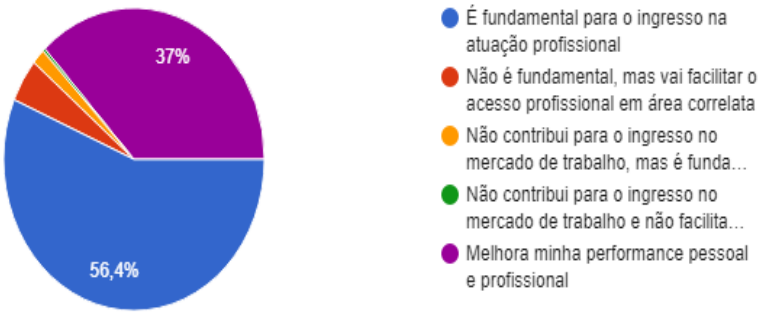
Pefil dos Respondentes:

Faixa Etária



Atuação no mercado de trabalho

Considerações sobre o curso de graduação



Os docentes, são avaliados individualmente, considerando os seguintes aspectos:

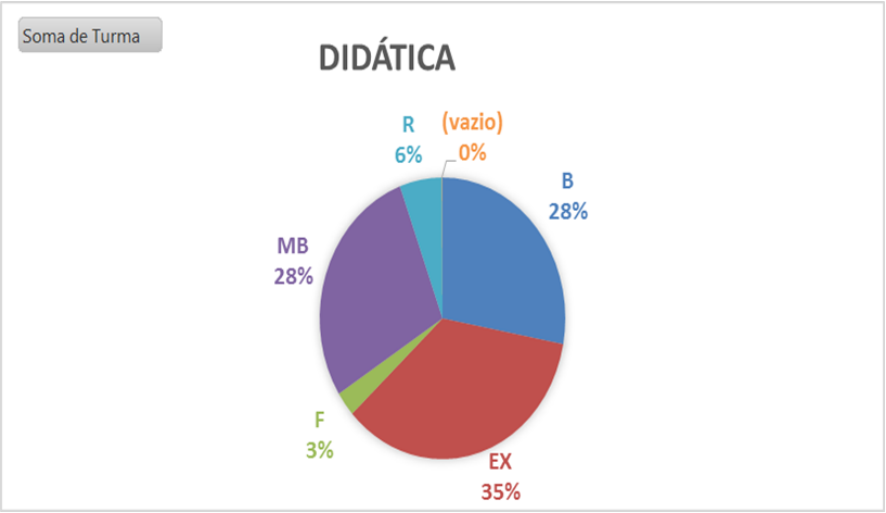
DIDÁTICA: A clareza das explicações nos assuntos tratados, adequação das estratégias de ensino, o aproveitamento do tempo das aulas, o cumprimento do que foi planejado, a diversidade de recursos didáticos é:

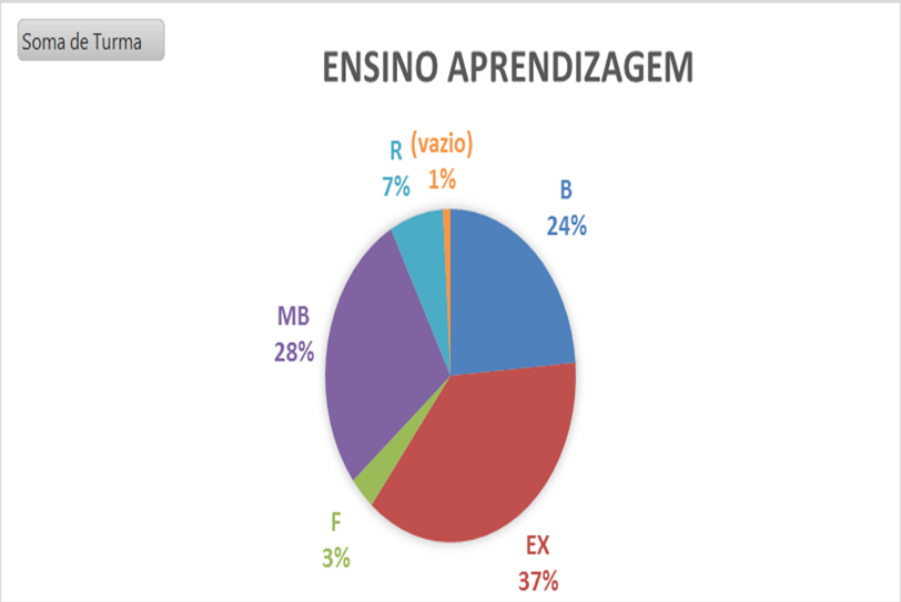
CONTEÚDO: O conhecimento expresso pelo professor dos conteúdos desta disciplina é:

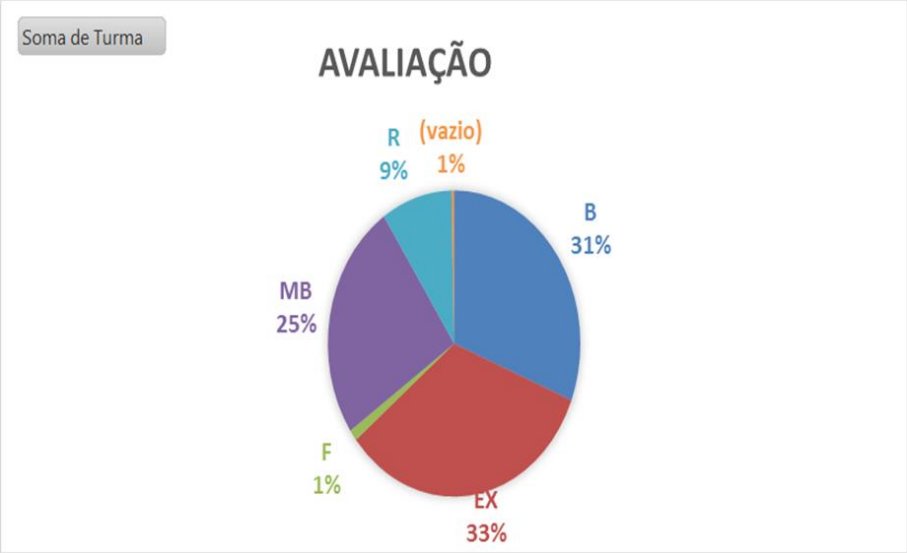
ENSINO APRENDIZAGEM: O professor em sala de aula colabora para uma adequada aprendizagem, tendo um relacionamento positivo com os alunos, utilizando estratégias adequadas e recursos que facilitem a aprendizagem.

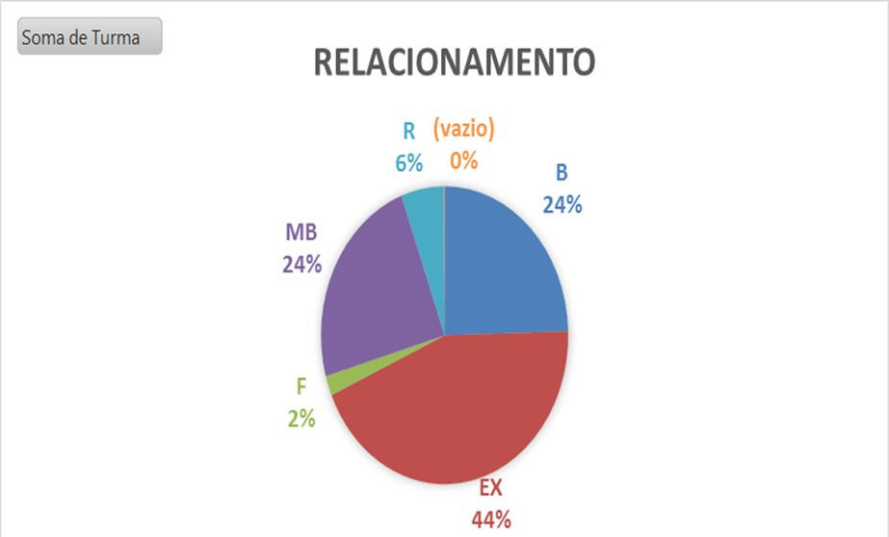
PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: A adequação das avaliações em relação aos conteúdos trabalhados, à objetividade dos critérios de avaliação, encaminhamentos que o professor faz dos resultados das avaliações visando à melhoria da aprendizagem é:

RELACIONAMENTO: Incentivo dado pelo professor aos alunos, a você, para participar das aulas; a atenção do professor para responder as dúvidas; sugerir novas formas para realizar as atividades; novos materiais para estudo, dentre outros.









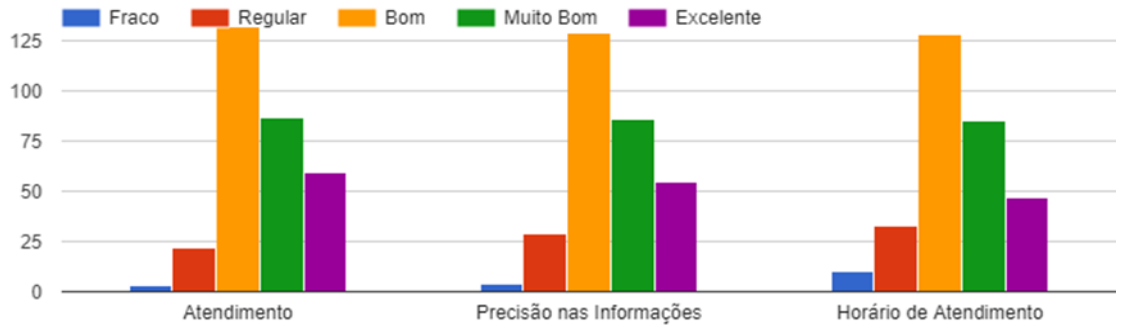
Verifica-se que, considerando a Instituição como um todo, nossos índices estão acima dos 80% de satisfação, apontando para trajetória positiva na busca da excelência.

Todos os elementos são apresentados em reunião durante a Semana Pedagógica, no início de cada semestre.

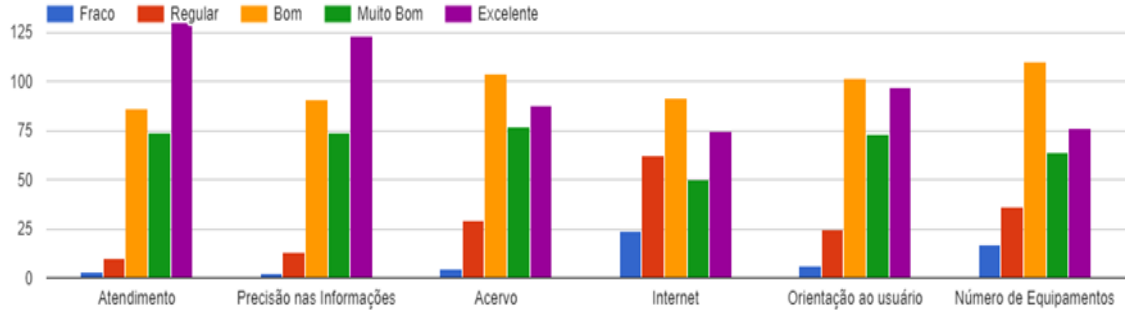
Os resultados individuais por professor, são repassados à Pró Direção Acadêmica, assim como aos coordenadores dos respectivos cursos, para as ações oportunas.

Os espaços, setores e serviços também são avaliados nesse momento e, 2018 esses foram os resultados apresentados:

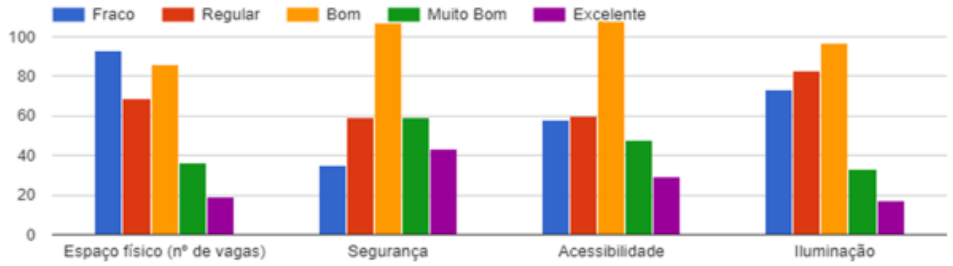
TESOURARIA



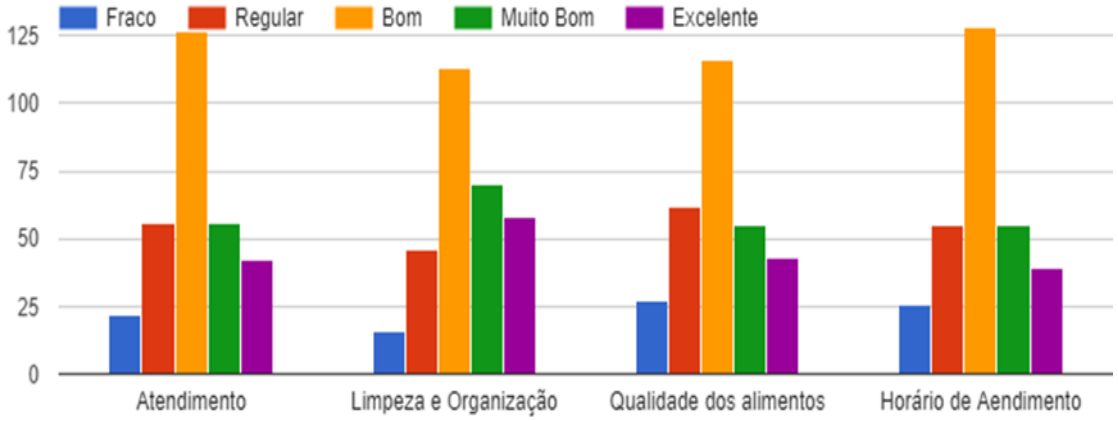
BIBLIOTECA



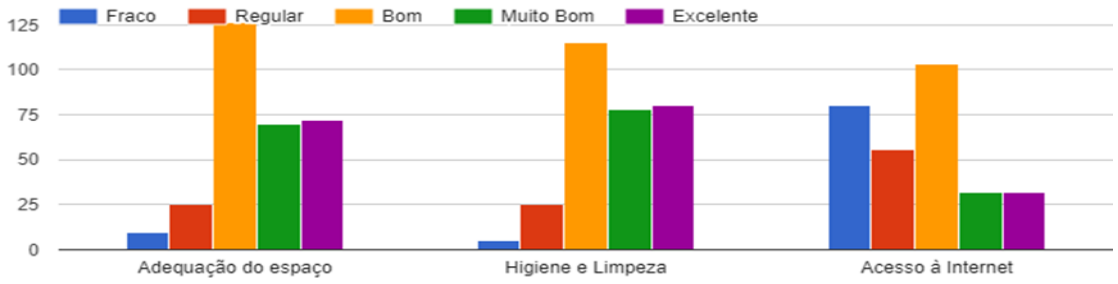
ESTACIONAMENTO



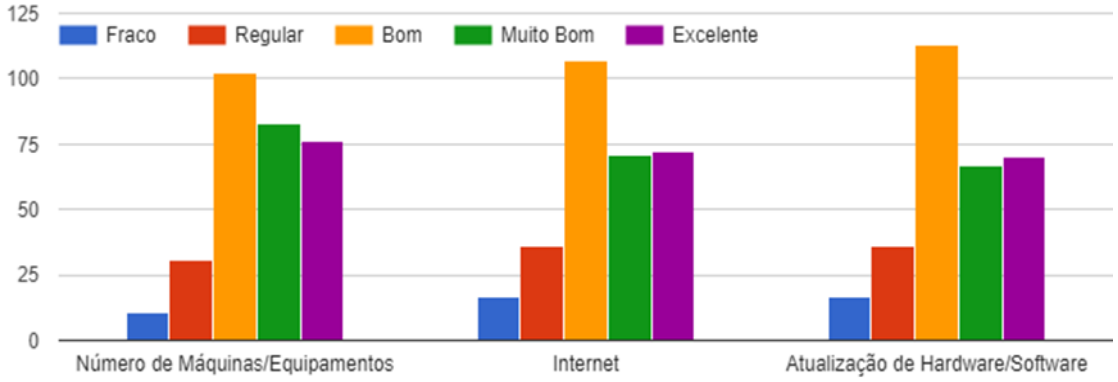
CANTINAS



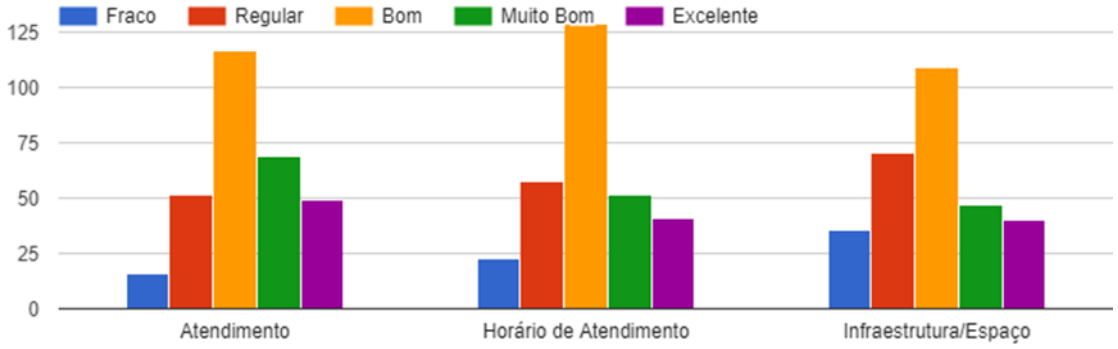
ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA



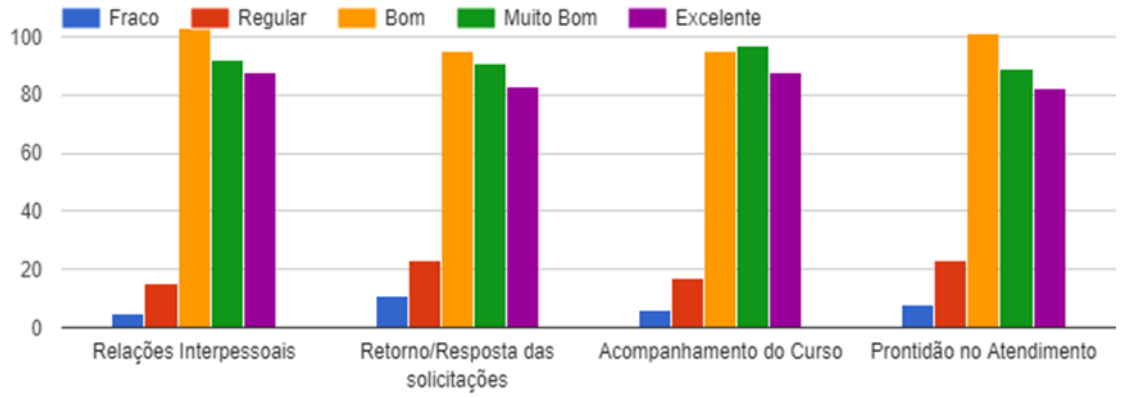
LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA



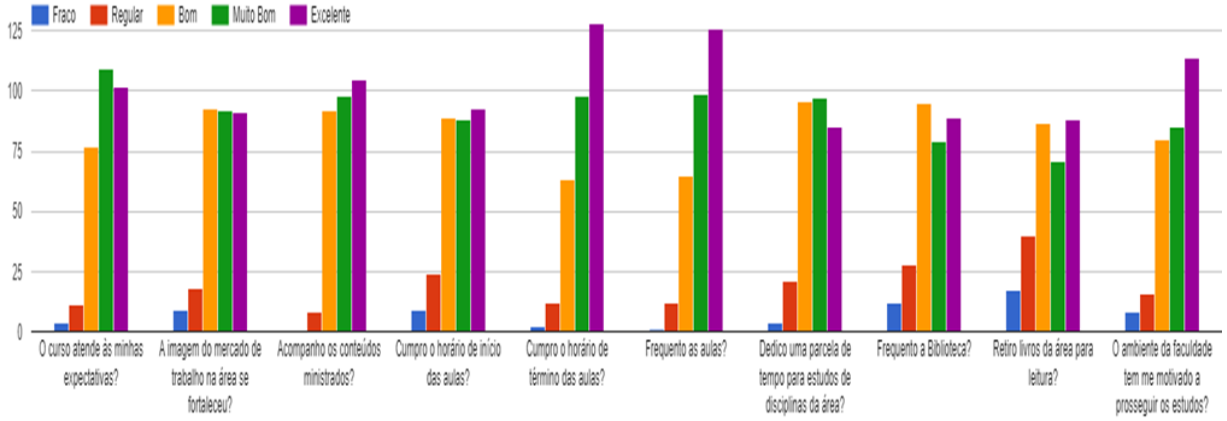
REPROGRAFIA



COORDENAÇÕES



Outros Aspectos



Da análise efetuada acerca das assertivas referentes aos espaços, setores e serviços, contata-se que nossos indicadores mais baixos ficam por conta dos itens “estacionamento”, “cantinas”, “reprografia”. As situações foram apresentadas às Direções (Geral e Acadêmica), para que possamos pensar juntos em soluções.

4.2 Avaliação com os Discentes - 2ª. Etapa setembro/2018

Resultados da autoavaliação – Proavi

Segundo o material de elaboração do Proavi,

> “O Programa de Avaliação Institucional é realizado anualmente e visa verificar o nível de satisfação dos acadêmicos sobre as IES Lassalistas.
> Por meio desse trabalho em rede, espera-se mobilizar o maior número de alunos possível, para contribuam opinando sobre cursos e instituições. É, também, uma oportunidade de aproximar ainda mais a IES de seus estudantes. Uma vez compiladas, essas informações serão de fundamental importância para vislumbrar melhorias na Educação Superior Lassalista”.

Esse instrumento se traduz em uma rica fonte de informações acerca do andamento de cada Instituição e, consequentemente da rede como um todo. Localmente aplicado e conduzido pela CPA, conforme organizado em reuniões conjuntas com as demais casas da rede, converte-se em elemento de fundamental importância para nosso “olhar interno”. Foram os seguintes resultados obtidos no ano de 2018:

A pesquisa contou com **892** respondentes, correspondendo a **81,91%** dos alunos matriculados, que avaliaram **23** itens referentes à instituição e **22** itens relacionados com os aspectos do curso, totalizando **45** itens.

Dos itens avaliados, **43** obtiveram nível de **concordância** acima de **80%**, sendo que **39** encontram-se acima de **90%**.

Respondentes por curso

No quadro abaixo, encontra-se a relação entre a quantidade de alunos matriculados em cada curso e os que efetivamente responderam a pesquisa.

Adesão por curso			
Faculdade La Salle Manaus			
Curso	Matriculados	Respondentes	Percentual
ADMINISTRAÇÃO	151	123	81,46%
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	192	176	91,67%
DIREITO	227	164	72,25%
EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA	241	185	76,76%
GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	31	27	87,10%
GESTÃO FINANCEIRA	46	43	93,48%
MARKETING	31	31	100,00%
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	107	94	87,85%
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	7	3	42,86%
TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA	42	33	78,57%
TECNOLOGIA EM GESTÃO PORTUÁRIA	14	13	92,86%
TOTAL	1089	892	81,91%

Fonte: Relatório Proavi Manaus 2018

O curso de **Marketing** obteve **100%** de adesão, enquanto Sistemas de Informação teve o menor percentual, com 42,86%. Neste ano, a adesão total foi de 81,91%, em 2017 havia sido de 79,84%.

Respondentes por faixa etária

O quadro abaixo mostra o percentual de respondentes por faixa etária em relação ao número total de respondentes da instituição.

Respondentes por faixa etária		
Faculdade La Salle Manaus		
Faixa etária	Respondentes	Percentual
MENOS DE 21	190	21,30%
21 A 25 ANOS	291	32,62%
26 A 30 ANOS	164	18,39%
31 A 35 ANOS	120	13,45%
MAIS DE 35	127	14,24%
TOTAL	892	100%

Fonte: Relatório Proavi Manaus 2018

Observa-se que a maior concentração de respondentes está na faixa entre **21 a 25**

anos, com **32,62%**.

Respondentes por gênero

O quadro a seguir mostra o percentual de respondentes por gênero em relação ao número total de respondentes da instituição.

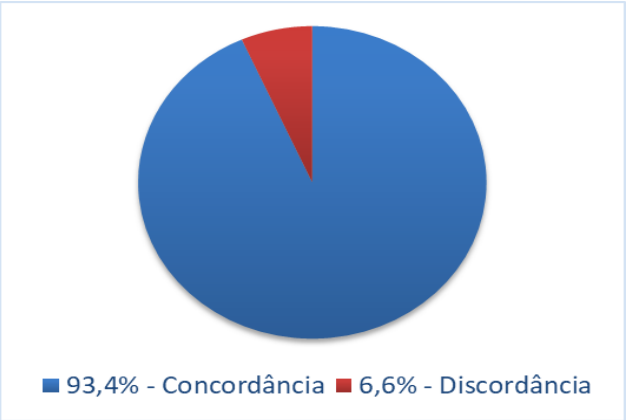
Respondentes por gênero		
Faculdade La Salle Manaus		
Gênero	**Respondentes**	**Percentual**
MASCULINO	490	54,93%
FEMININO	402	45,07%
TOTAL	892	100%

Fonte: Relatório Proavi Manaus 2018

Mais da metade dos respondentes são do gênero **masculino**, correspondendo a **54,93%**.

Nível de concordância – Geral

O gráfico a seguir foi elaborado através da média de concordância e discordância de todos os itens avaliados.

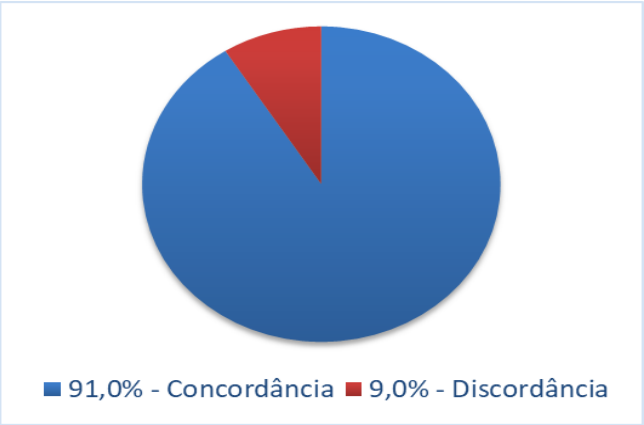


Fonte: Relatório Proavi Manaus 2018

Observa-se um nível de **concordância** de **93,4%** em relação às afirmações do questionário.

Nível de concordância – Eixo IES

O gráfico a seguir foi elaborado considerando a média de concordância e discordância apenas dos itens relacionados aos aspectos da instituição de ensino.

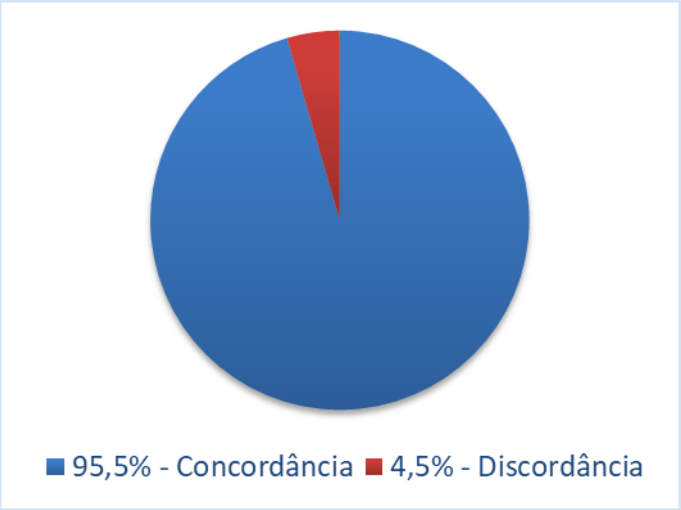


Fonte: Relatório Proavi Manaus 2018

Observa-se que **91,0%** dos respondentes **concordam** com as afirmações relacionadas com a instituição de ensino.

Nível de concordância – Eixo Curso

O gráfico abaixo foi elaborado considerando a média de concordância e discordância apenas dos itens relacionados aos aspectos do curso.



Fonte: Relatório Proavi Manaus 2018

Em relação aos aspectos dos cursos, o nível de **concordância** encontra-se em

95,5%.

Nível geral de concordância por item avaliado

Os quadros a seguir mostram detalhadamente o nível de concordância dos respondentes com as afirmações do questionário, agrupando os níveis 1, 2 e 3 como “discordância” e os níveis 4, 5 e 6 como “concordância”.

Nível de concordância por item avaliado					
Faculdade La Salle Manaus					
Item avaliado	Discordância		Concordância		Variação
	2017	2018	2017	2018	
1.01. A Instituição oferece oportunidades para os estudantes superarem dificuldades de aprendizagem.	8,90%	9,35%	91,10%	90,65%	-0,45
1.02. A Instituição oferece condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos.	7,40%	5,52%	92,60%	94,48%	+1,88
1.03. A Instituição oferece oportunidades para os estudantes participarem nos conselhos ou órgãos colegiados.	19,10%	15,03%	80,90%	84,97%	+4,07
1.04. A Instituição divulga oportunidades para os estudantes realizarem estágio curricular.	16,80%	20,80%	83,20%	79,20%	-4,00
1.05. A Instituição oferece oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios.	26,30%	19,86%	73,70%	80,14%	+6,44
1.06. A Instituição divulga espaços para os estudantes realizarem estágio remunerado (não curricular).	28,10%	29,17%	71,90%	70,83%	-1,07
1.07. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	7,40%	4,82%	92,60%	95,18%	+2,58
1.08. As salas/laboratórios de apoio de informática estão equipadas e atendem às necessidades dos alunos.	6,30%	5,52%	93,70%	94,48%	+0,78
1.09. O acervo disponibilizado pela biblioteca está atualizado.	6,90%	6,49%	93,10%	93,51%	+0,41
1.10. A biblioteca atende às necessidades das referências bibliográficas indicadas aos alunos.	7,30%	6,73%	92,70%	93,27%	+0,57
1.11. A biblioteca oferece serviços de consulta e reserva via internet, empréstimos e horário de funcionamento adequado.	7,50%	5,19%	92,50%	94,81%	+2,31
1.12. As dependências da Instituição apresentam condições adequadas de iluminação, climatização e conservação.	3,90%	2,08%	96,10%	97,92%	+1,82
1.13. As condições gerais de acessibilidade às dependências acadêmicas e administrativas da Instituição estão adequadas e são satisfatórias.	4,50%	4,39%	95,50%	95,61%	+0,11
1.14. Os resultados dos processos internos e externos de avaliação institucional e de Cursos são disponibilizados à comunidade acadêmica.	9,40%	5,93%	90,60%	94,07%	+3,47
1.15. A Instituição promove ações que contribuem para o desenvolvimento socioeconômico da região.	11,60%	9,12%	88,40%	90,88%	+2,48
Nível de concordância por item avaliado					
Faculdade La Salle Manaus					

Nível de concordância por item avaliado					
Faculdade La Salle Manaus					
Item avaliado	Discordância		Concordância		Variação
	2017	2018	2017	2018	
1.16. A Instituição promove ações de cuidado e preservação do meio ambiente e de defesa da memória e do patrimônio cultural.	9,50%	7,63%	90,50%	92,37%	+1,87
1.17. A instituição promove ações afirmativas de inclusão social, defesa e respeito a todas as formas de expressão e diversidade social.	6,30%	5,90%	93,70%	94,10%	+0,40
1.18. O Sistema de Registro Acadêmico atende às necessidades dos alunos em termos de organização, informatização e agilidade no atendimento.	8,30%	7,02%	91,70%	92,98%	+1,28
1.19. As instalações sanitárias existentes atendem às necessidades em termos de quantidade, conservação, segurança e acessibilidade.	9,30%	6,56%	90,70%	93,44%	+2,74
1.20. A Instituição disponibiliza espaços de cultura, de lazer e de convívio social.	5,70%	3,63%	94,30%	96,37%	+2,07
1.21. Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades da comunidade acadêmica e apresentam condições de segurança e acessibilidade.	14,30%	10,54%	85,70%	89,46%	+3,76
1.22. A instituição realizou melhorias a partir da avaliação institucional.	14,60%	7,76%	85,40%	92,24%	+6,84
1.23. Estou satisfeito(a) com a instituição	5,70%	3,61%	94,30%	96,39%	+2,09
2.01. O Curso promove a reflexão da consciência e da conduta ética para o exercício profissional.	2,60%	2,10%	97,40%	97,90%	+0,50
2.02. O Curso promove o desenvolvimento da consciência ambiental relacionada ao exercício da futura profissão.	4,40%	4,48%	95,60%	95,52%	-0,08
2.03. O Curso contempla questões relacionadas à inclusão social, defesa e promoção dos direitos humanos e das igualdades étnico-racial.	4,10%	2,78%	95,90%	97,22%	+1,32
2.04. O Curso contribui para a reflexão das questões relativas à formação humana em suas diferentes dimensões.	2,50%	2,23%	97,50%	97,77%	+0,27
2.05. O Curso propicia experiências de ensino-aprendizagem inovadoras.	4,40%	5,10%	95,60%	94,90%	-0,70
2.06. O Curso oferece oportunidades e estimula o trabalho em equipe.	3,10%	2,33%	96,90%	97,67%	+0,77
2.07. O Curso contribui para ampliar as capacidades de comunicação dos alunos, nas formas oral e escrita.	3,20%	2,33%	96,80%	97,67%	+0,87
2.08. O Curso promove e desenvolve a capacidade de pensar criticamente, de analisar e de refletir sobre soluções para os problemas da sociedade.	2,70%	2,11%	97,30%	97,89%	+0,59

Nível de concordância por item avaliado Faculdade La Salle Manaus					
Item avaliado	Discordância		Concordância		Variação
	2017	2018	2017	2018	
2.09. A organização do curso exige dedicação frequente aos estudos.	2,60%	2,33%	97,40%	97,67%	+0,27
2.10. O Curso promove serviços de monitoria para auxiliar os estudantes nas dificuldades de aprendizagem.	18,20%	16,47%	81,80%	83,53%	+1,73
2.11. O Curso oferece oportunidades de participação estudantil em projetos ou atividades de extensão universitária.	9,40%	8,45%	90,60%	91,55%	+0,95
2.12. O Curso oferece oportunidades de participação estudantil em projetos de iniciação científica e em atividades que estimulam a pesquisa ou investigação acadêmica.	6,10%	5,16%	93,90%	94,84%	+0,94
2.13. O Curso promove a articulação do conhecimento com as atividades práticas.	5,10%	6,93%	94,90%	93,07%	-1,83
2.14. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuem para a organização dos estudos.	5,90%	3,88%	94,10%	96,12%	+2,02
2.15. Os professores de modo geral demonstram domínio do conteúdo das disciplinas que ministram.	4,00%	3,54%	96,00%	96,46%	+0,46
2.16. As relações professor-aluno de modo geral estimulam o estudo e aprendizagem	3,00%	3,99%	97,00%	96,01%	-0,99
2.17. O Curso propicia conhecimentos atualizados/contemporâneos para o exercício profissional.	1,70%	2,44%	98,30%	97,56%	-0,74
2.18. Estou satisfeito(a) com a coordenação do meu curso.	4,60%	5,76%	95,40%	94,24%	-1,16
2.19. O Curso utiliza diferentes tecnologias de informação e comunicação (TIC's) no desenvolvimento do ensino.	5,10%	4,86%	94,90%	95,14%	+0,24
2.20. Os equipamentos e materiais disponíveis nos laboratórios destinados às aulas práticas atendem às necessidades do Curso.	6,90%	5,95%	93,10%	94,05%	+0,95
2.21. O Curso promove uma formação de qualidade aos acadêmicos.	2,40%	2,56%	97,60%	97,44%	-0,16
2.22. Estou satisfeito(a) com o meu curso.	2,20%	3,11%	97,80%	96,89%	-0,91

Fonte: Relatório Proavi Manaus 2018

No quadro acima, os itens grifados em verde apresentam os percentuais mais altos de concordância e os itens grifados em amarelo os percentuais mais altos de discordância.

O item "**1.12. As dependências da Instituição apresentam condições adequadas de iluminação, climatização e conservação.**" obteve o **maior percentual de concordância**, com **97,92%**.

Em 2017 o item com maior percentual de concordância foi o “2.17. O Curso propicia conhecimentos atualizados/contemporâneos para o exercício profissional.”, com 98,30%.

Outros destaques com alto percentual de concordância são os itens “2.01. O Curso promove a reflexão da consciência e da conduta ética para o exercício profissional.”, com 97,90% e “2.08. O Curso promove e desenvolve a capacidade de pensar criticamente, de analisar e de refletir sobre soluções para os problemas da sociedade.”, com 97,89%.

O **maior percentual de discordância** encontra-se no item “**1.06. A Instituição divulga espaços para os estudantes realizarem estágio remunerado (não curricular).**”, **29,17%** dos respondentes discordam desta afirmação. Este item também teve o maior percentual de discordância em 2017, com 28,10%.

Os itens que ocupam o segundo e terceiro lugar em nível de discordância são respectivamente: “1.04. A Instituição divulga oportunidades para os estudantes realizarem estágio curricular.”, com 20,80% e “1.05. A Instituição oferece oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios.”, com 19,86%.

O item com maior variação positiva, de 6,84 pontos percentuais, de 2017 para 2018 foi o “1.22. A instituição realizou melhorias a partir da avaliação institucional.”, que passou de 85,40% de concordância para 92,24%. A maior variação negativa está no item “1.04. A Instituição divulga oportunidades para os estudantes realizarem estágio curricular.”, que em 2017 apresentava índice de 83,20% de concordância e em 2018 caiu para 79,20, uma diferença de 4 pontos percentuais.

4.3 – Avaliação com Docentes

O seguinte instrumento foi aplicado junto aos docentes, considerando os aspectos “quanto à comunicação e informação”; “quanto ao ambiente e condições de trabalho”; “quanto à organização e aos objetivos institucionais”.

Faculdade La Salle - CPA 2018

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: DIAGNÓSTICO COM DOCENTES

*Obrigatório

Endereço de e-mail *

Seu e-mail

A partir de sua experiência pessoal na Faculdade La Salle, indique o grau de satisfação que você sente em relação a cada um dos indicadores ou questões propostas a seguir:

Quanto à comunicação e informação *

	Totalmente Insatisfatório	Insatisfatório	Não sabe ou tem dúvidas	Satisfatório	Totalmente Satisfatório
Conhecimento do Estatuto, Regimento e Resoluções dos Conselhos Superiores da Faculdade La Salle	○	○	○	○	○
Conhecimento da Missão, Visão e Valores da Faculdade La Salle	○	○	○	○	○
Conhecimento do Plano de Cargos e Salários da Faculdade La Salle	○	○	○	○	○
Conhecimento das discussões e decisões dos Conselhos Superiores da Faculdade La Salle	○	○	○	○	○
Formas de comunicação/informação visual (murais, cartazes, etc...)	○	○	○	○	○
Satisfação em relação ao Plano de Cargos e Salários	○	○	○	○	○
Fluxo e circulação de informação no interior da Faculdade La Salle	○	○	○	○	○
Comunicados e informes sobre eventos internos à Faculdade La Salle	○	○	○	○	○
Comunicados e informes sobre eventos externos à Faculdade La Salle	○	○	○	○	○
Acesso a equipamentos de comunicação e informação (fax, telefone, etc...)	○	○	○	○	○
Acesso a equipamentos de informática e Internet	○	○	○	○	○
Canais de expressão e reivindicação de melhorias	○	○	○	○	○
Qualidade da informação prestada nos diversos setores da Faculdade La Salle	○	○	○	○	○
Fluxo de memorandos, ofícios, convites e convocações internas	○	○	○	○	○
Protocolo, fluxo e distribuição de documentos	○	○	○	○	○
Localização de documentos arquivados	○	○	○	○	○

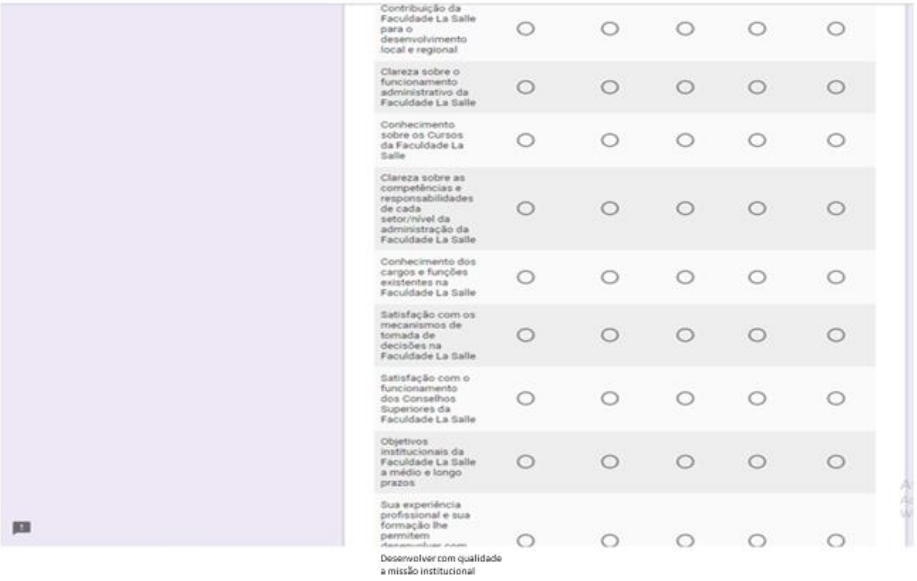
Quanto ao ambiente e condições de trabalho *

	Totalmente Insatisfatório	Insatisfatório	Não sabe ou tem dúvidas	Satisfatório	Totalmente Satisfatório
Relacionamento entre os funcionários da Faculdade La Salle	○	○	○	○	○
Relacionamento com os professores da Faculdade La Salle	○	○	○	○	○
Relacionamento com os estudantes	○	○	○	○	○
Relacionamento com as direções	○	○	○	○	○
Relacionamento com a(s) sua(s) respectiva(s) coordenação(ões)	○	○	○	○	○
Ética nas discussões e relações internas à Faculdade La Salle	○	○	○	○	○
Satisfação com as atividades que desenvolve	○	○	○	○	○
Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade	○	○	○	○	○
Número de pessoal técnico administrativo para responder aos objetivos e finalidades da Faculdade	○	○	○	○	○
Valorização enquanto profissional na Faculdade La Salle	○	○	○	○	○
Oportunidade e condições de desenvolvimento pessoal na Faculdade	○	○	○	○	○

Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais	○	○	○	○	○
Condições da estrutura física Faculdade La Salle (limpeza, segurança, aparência estética, etc...)	○	○	○	○	○
Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades profissionais	○	○	○	○	○
Instruções/orientações para o desenvolvimento de atividades, preenchimento de formulários, etc...	○	○	○	○	○
Estímulo e apoio para a inovação de processos e formas de trabalho	○	○	○	○	○
Salário em relação à função exercida	○	○	○	○	○
Salário em comparação com outras instituições	○	○	○	○	○
Conhecimento dos descontos e vantagens salariais	○	○	○	○	○

Quanto à Organização e Objetivos Institucionais *

	Totalmente Insatisfatório	Insatisfatório	Não sabe ou tem dúvidas	Satisfatório	Totalmente Satisfatório
Políticas da Faculdade La Salle para o Ensino, Iniciação Científica e Extensão	○	○	○	○	○
Participação da comunidade acadêmica na tomada de decisões	○	○	○	○	○
Envolvimento da Faculdade com as preocupações e demandas da sociedade	○	○	○	○	○
Compromisso da Comunidade acadêmica com a situação e o futuro da Faculdade La Salle	○	○	○	○	○
Imagem interna da Faculdade La Salle	○	○	○	○	○
Imagem da Faculdade La Salle na sociedade	○	○	○	○	○
Imagem da Faculdade La Salle no meio universitário	○	○	○	○	○
Nível de satisfação em fazer parte da Faculdade La Salle	○	○	○	○	○



Contribuição da Faculdade La Salle para o desenvolvimento local e regional	○	○	○	○	○
Clareza sobre o funcionamento administrativo da Faculdade La Salle	○	○	○	○	○
Conhecimento sobre os Cursos da Faculdade La Salle	○	○	○	○	○
Clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor/nível da administração da Faculdade La Salle	○	○	○	○	○
Conhecimento dos cargos e funções existentes na Faculdade La Salle	○	○	○	○	○
Satisfação com os mecanismos de tomada de decisões na Faculdade La Salle	○	○	○	○	○
Satisfação com o funcionamento dos Conselhos Superiores da Faculdade La Salle	○	○	○	○	○
Objetivos institucionais da Faculdade La Salle a médio e longo prazos	○	○	○	○	○
Sua experiência profissional e sua formação lhe permitem	○	○	○	○	○

Desenvolver com qualidade a missão institucional

Fonte: CPA 2018 - Avaliação Institucional com docentes

Para facilitar a compreensão, apresentaremos tabela considerando os conceitos 4 (satisfatório) e 5 (totalmente satisfatório) como ***"Concordância".*** Os conceitos 1

(totalmente insatisfatórios) e 2 (insatisfatórios), como **“Discordância”.** O conceito 3 (não sabe/tem dúvidas como), como **“Não sabe / Não quer opinar)**.

	Quanto à comunicação e informação	% CONCORDÂNCIA	% DISCORDÂNCIA	% NÃO SABE / NÃO OPINOU
1	Conhecimento do Estatuto, Regimento e Resoluções dos Conselhos Superiores da Faculdade La Salle	77,19	5,26	17,54
2	Conhecimento da Missão, Visão e Valores da Faculdade La Salle	92,98	1,75	5,26
3	Conhecimento do Plano de Cargos e Salários da Faculdade La Salle	64,91	8,77	26,32
4	Conhecimento das discussões e decisões dos Conselhos Superiores da Faculdade La Salle	63,16	5,26	31,58
5	Formas de comunicação/informação visual (murais, cartazes, etc...)	85,96	8,77	5,26
6	Satisfação em relação ao Plano de Cargos e Salários	52,63	17,54	29,82
7	Fluxo e circulação de informação no interior da Faculdade La Salle	75,44	14,04	10,53
8	Comunicados e informes sobre eventos internos à Faculdade La Salle	77,19	10,53	12,28
9	Comunicados e informes sobre eventos externos à Faculdade La Salle	75,44	10,53	14,04
10	Acesso a equipamentos de comunicação e informação (fax, telefone, etc...)	80,70	10,53	8,77
11	Acesso a equipamentos de informática e Internet	77,19	12,28	10,53
12	Canais de expressão e reivindicação de melhorias	66,67	14,04	19,30
13	Qualidade da informação prestada nos diversos setores da Faculdade La Salle	75,44	12,28	12,28
14	Fluxo de memorandos, ofícios, convites e convocações internas	70,18	15,79	14,04
15	Protocolo, fluxo e distribuição de documentos	64,91	12,28	22,81
16	Localização de documentos arquivados	52,63	12,28	35,09

Fonte: Avaliação Institucional Docentes – CPA La Salle 2018

O item 2 “***conhecimento da missão, visão e valores***” obteve o percentual mais elevado de concordância, (92,98%), seguido de ***“Formas de comunicação/informação visual”*** (85,96%) e ***de “Acesso a equipamentos de comunicação e informação”*** (80,70%). Atenção especial precisa ser dada ao elevado percentual de ***“Não sabe/Não opinou”,*** notadamente no que diz respeito a “***Localização de documentos arquivados”*** (35,09%); “***Conhecimento das discussões e decisões dos Conselhos Superiores da Faculdade La Salle”*** (31,58%); e “***Satisfação em relação ao Plano de Cargos e Salários”*** (29,82%)

	Quanto ao ambiente e condições de trabalho	% CONCORDÂNCIA	% DISCORDÂNCIA	% NÃO SABE / NÃO OPINOU
17	Relacionamento entre os funcionários da Faculdade La Salle	98,25	1,75	0,00
18	Relacionamento com os professores da Faculdade La Salle	98,25	1,75	0,00
19	Relacionamento com os estudantes	98,25	1,75	0,00
20	Relacionamento com as direções	92,98	3,51	3,51
21	Relacionamento com a(s) sua(s) respectiva(s) coordenação(ões)	98,25	1,75	0,00
22	Ética nas discussões e relações internas à Faculdade La Salle	94,74	1,75	3,51
23	Satisfação com as atividades que desenvolve	98,25	1,75	0,00
24	Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade	91,23	5,26	3,51
25	Número de pessoal técnico administrativo para responder aos objetivos e finalidades da Faculdade	80,70	12,28	7,02
26	Valorização enquanto profissional na Faculdade La Salle	85,96	12,28	1,75
27	Oportunidade e condições de desenvolvimento pessoal na Faculdade La Salle	75,44	14,04	10,53
28	Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais	92,98	3,51	3,51
29	Condições da estrutura física Faculdade La Salle (limpeza, segurança, aparência estética, etc...)	92,98	1,75	5,26
30	Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades profissionais	84,21	12,28	3,51
31	Instruções/orientações para o desenvolvimento de atividades, preenchimento de formulários, etc...	87,72	10,53	1,75
32	Estímulo e apoio para a inovação de processos e formas de trabalho	85,96	12,28	1,75
33	Salário em relação à função exercida	71,93	17,54	10,53
34	Salário em comparação com outras instituições	73,68	7,02	19,30
35	Conhecimento dos descontos e vantagens salariais	71,93	10,53	17,54

Fonte: Avaliação Institucional Docentes – CPA La Salle 2018

O grupo de questões relativas ao ambiente e condições de trabalho foi muito bem avaliado. Apenas quatro itens ficaram abaixo dos 80%: "***Oportunidade e condições de desenvolvimento pessoal na Faculdade La Salle",*** com 74,44 %; "***Salário em comparação com outras instituições",*** com 73,68%; ***"Salário em relação à função exercida***" (71,93%); ***"Conhecimento dos descontos e vantagens salariais"*** (71,93%).

	Quanto à Organização e Objetivos Institucionais	% CONCORDÂNCIA	% DISCORDÂNCIA	% NÃO SABE / NÃO OPINOU
36	Políticas da Faculdade La Salle para o Ensino, Iniciação Científica e Extensão	75,44	7,02	17,54
37	Participação da comunidade acadêmica na tomada de decisões	64,91	15,79	19,30
38	Envolvimento da Faculdade com as preocupações e demandas da sociedade	75,44	8,77	15,79
39	Compromisso da Comunidade acadêmica com a situação e o futuro da Faculdade La Salle	80,70	3,51	15,79
40	Imagem interna da Faculdade La Salle	85,96	3,51	10,53
41	Imagem da Faculdade La Salle na sociedade	77,19	7,02	15,79
42	Imagem da Faculdade La Salle no meio universitário	82,46	5,26	12,28
43	Nível de satisfação em fazer parte da Faculdade La Salle	96,49	0,00	3,51
44	Contribuição da Faculdade La Salle para o desenvolvimento local e regional	84,21	5,26	10,53
45	Clareza sobre o funcionamento administrativo da Faculdade La Salle	87,72	1,75	10,53
46	Conhecimento sobre os Cursos da Faculdade La Salle	92,98	3,51	3,51
47	Clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor/nível da administração da Faculdade La Salle	84,21	7,02	8,77
48	Conhecimento dos cargos e funções existentes na Faculdade La Salle	78,95	7,02	14,04
49	Satisfação com os mecanismos de tomada de decisões na Faculdade La Salle	77,19	8,77	14,04
50	Satisfação com o funcionamento dos Conselhos Superiores da Faculdade La Salle	77,19	5,26	17,54
51	Objetivos institucionais da Faculdade La Salle a médio e longo prazos	75,44	5,26	19,30
52	Sua experiência profissional e sua formação lhe permitem desenvolver com qualidade a missão institucional	92,98	0,00	7,02

Fonte: Avaliação Institucional Docentes – CPA La Salle 2018

O item melhor avaliado desse grupo foi o de número 43, que corresponde ao ***"Nível de satisfação em fazer parte da Faculdade La Salle"***, com 96,49%, seguido de ***"conhecimento sobre os cursos da Faculdade"*** (92,98%) e de "***Sua experiência profissional e sua formação lhe permitem desenvolver com qualidade a missão institucional",*** também com 92,98%.

Merece atenção especial o item 37 "***Participação da comunidade acadêmica na tomada de decisões",*** com apenas 64,91% de concordância. Os respondentes discordantes somam 15,79% e 19,30 não sabe ou não quis opinar.

4.4 Ouvidoria

Das demandas

No período de 08 de fevereiro à 19 de dezembro de 2018 foram recebidas 36 (trinta e seis) manifestações pela Ouvidoria (Figura 1), oito a menos do que no ano anterior. Todas as manifestações foram atendidas e, sempre que possível, cumprido o prazo previsto para resposta.

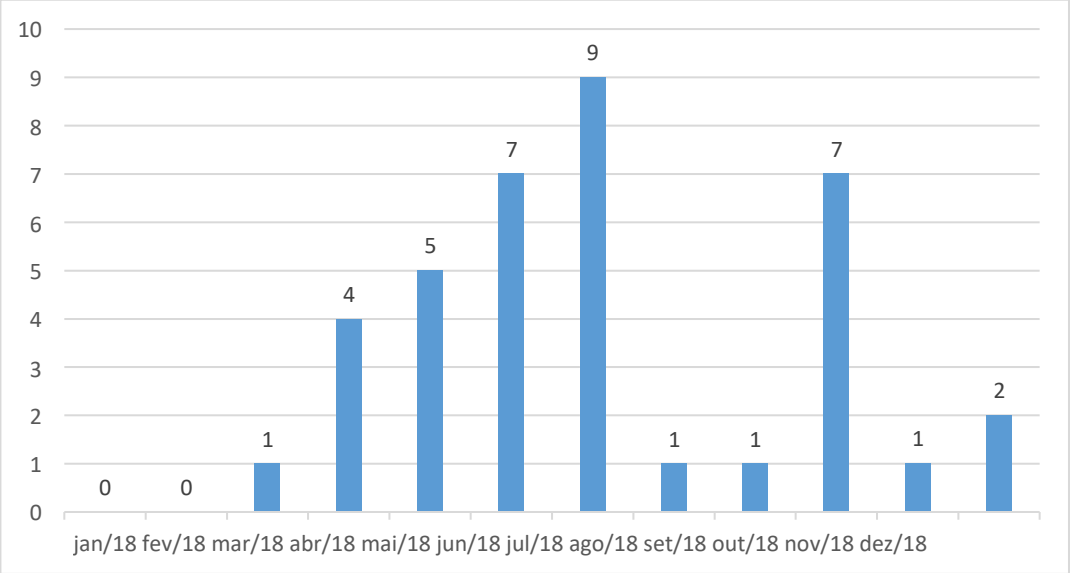


Figura 1: Quantitativo de manifestações recebidas por mês em 2018.

Fonte: Dados ouvidoria 2018

Pode-se perceber que o pico de manifestações na Ouvidoria ocorreu no meio do período letivo, principalmente entre os meses de maio a julho, o que coincide com a finalização do primeiro semestre, e outubro e dezembro, com o término do segundo semestre letivo.

Grupos de usuários

No decorrer desse período, diferentes públicos encaminharam manifestações à Ouvidoria. A identificação da origem das demandas permite, além de ter o conhecimento do grupo de usuários que mais acessa o setor (Figura 2), o diagnóstico de diferentes situações e a percepção da qualidade dos serviços oferecidos pela Faculdade La Salle Manaus.

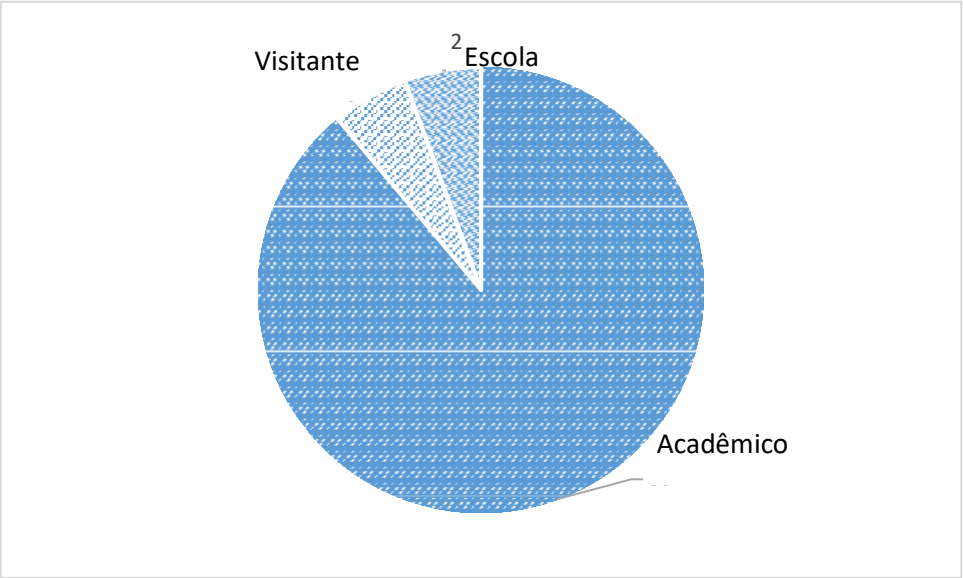


Figura 2: Grupos de usuários da Ouvidoria

Fonte: Dados ouvidoria 2018

Na Figura 2 verifica-se que do total de demandas recebidas pela Ouvidoria 88,89% provêm dos acadêmicos, 5,56% de visitantes da instituição e 5,56% de pais de alunos do Centro Educacional La Salle, os quais aproveitam a Caixa de Sugestões disponível na Secretaria para fazer suas manifestações. Esses dados apontam os grupos de usuários que mais necessitaram de informações e esclarecimentos sobre os serviços prestados pela Faculdade.

Percebe-se, com o passar dos anos, que à medida em que a Ouvidoria foi se fazendo conhecida, este meio de comunicação entre as instâncias da Faculdade e os acadêmicos foi sendo cada vez mais acessado. Aliado a isso, o retorno aos manifestantes/reclamantes é de fundamental importância para a credibilidade do setor.

Identificou-se, se comparado aos dados do ano de 2017, o surgimento da categoria ‘Escola’ fazendo uso da Ouvidoria, o que demonstra que a Ouvidoria, mesmo sendo da Faculdade, também tem contribuído para atender ao ensino básico, recebendo as demandas e encaminhando à Direção da escola.

Demandas por categorias

As manifestações recebidas estão classificadas em três tipos (Figura 3): elogio, reclamação e sugestão.

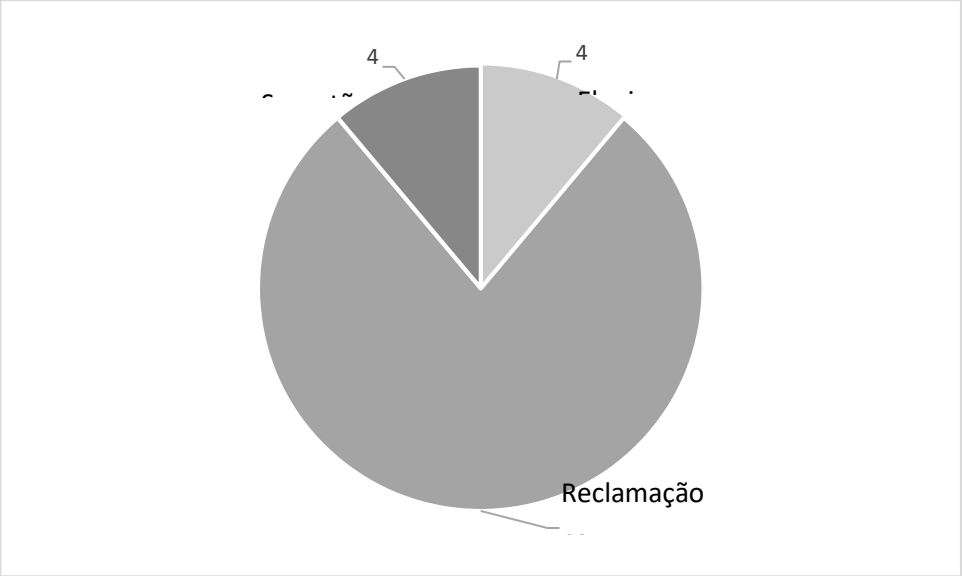


Figura 3: Demandas por categoria.

Fonte: Dados da Ouvidoria 2018

Observamos que as **reclamações** representam a maioria das manifestações recebidas, com 77,78% do total de demandas. Tratam-se, principalmente, de reclamações referentes à

- insatisfação com equipamentos (computadores da biblioteca muito lentos e com vírus);
- Biblioteca e TI (muito barulho por parte das crianças da escola, computadores muito lentos, alguns não dispõem de áudio para uso de fones de ouvido; WiFi não funciona para os acadêmicos, alguns livros são muito antigos);
- alguns serviços (atendimento na secretaria demorado; morosidade na emissão de documentos; grosseria no atendimento aos acadêmicos na Secretaria Acadêmica junto aos alunos da pós-graduação);
- limpeza (banheiros sujos, falta de papel higiênico e sabonete);
- infraestrutura (ar condicionado não funciona; estacionamento superlotado);
- professor (reclamação de aluno quanto ao tratamento do professor com a turma; professor não ministra o conteúdo de suas aulas).

Já os **elogios**, que somaram 11,11%, são referentes à satisfação de alguns acadêmicos com a Biblioteca e seu acervo, quanto ao novo estacionamento, bem como com a instituição em geral.

Algumas **sugestões** (11,11%), tais como:

- a implantação de uma fotocopiadora na biblioteca;
- contratação de mais funcionários para atender na Secretaria;
- aquisição de títulos atualizados pela biblioteca;
- melhorar a divulgação dos eventos, bolsas de estudo e cronogramas.

Das manifestações realizadas por meio das Caixas de Sugestões algumas foram feitas de forma anônima (4%), dificultando o retorno ao manifestante. No entanto, os que se identificaram, receberam retorno dentro do prazo estipulado de até 72 horas úteis.

Meios de acesso

Dos meios de acesso utilizados pelos manifestantes para entrar em contato com a Ouvidoria (Figura 4), destacam-se, com 38,89% dos contatos feitos através das Caixas de Sugestões da Ouvidoria disponíveis nas áreas de maior circulação, como na Biblioteca, no Setor de Registro Acadêmico e na Secretaria Acadêmica. 22,22% dos contatos ocorreram pessoalmente, por meio do atendimento feito na sala da Ouvidoria. 33,33% das manifestações ocorreram por meio do preenchimento do formulário on-line disponível no portal da Faculdade. 5,56% das manifestações por meio do e-mail da Ouvidoria. Não tivemos nenhuma manifestação feita via telefone.

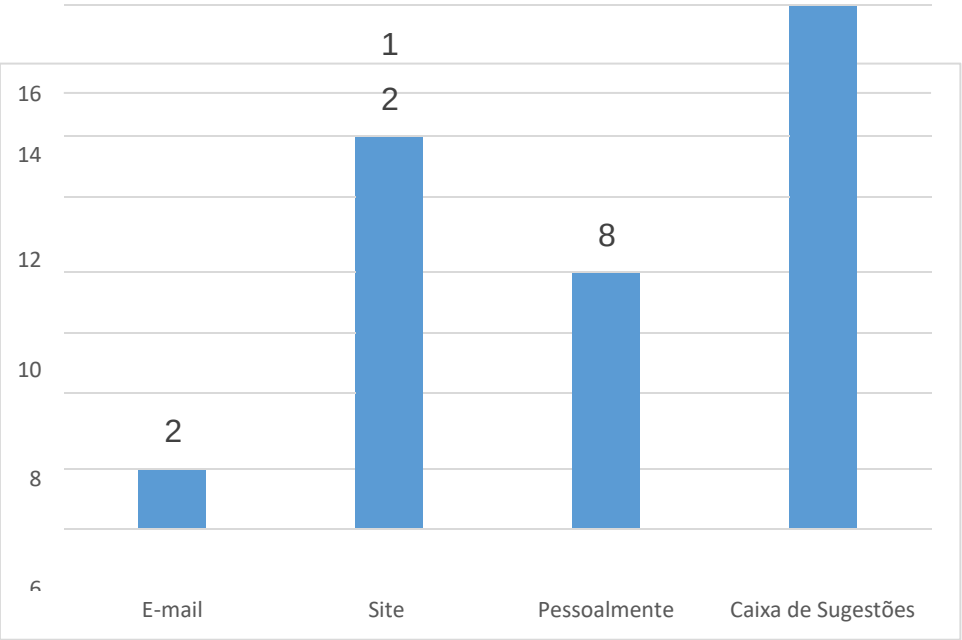


Figura 4: Meios de acesso à Ouvidoria.

Fonte: Dados da Ouvidoria 2018.

Evidencia-se, pela análise da Figura 4, que mesmo estando disponíveis canais de atendimento virtuais para a formalização de manifestações, como o site e o e-mail da Ouvidoria, os manifestantes têm preferido as Caixas de Sugestões (38,89%) disponíveis na Instituição e o atendimento pessoal (22,22%) que juntos somam 61,11% dos meios de manifestação, justificando assim a necessidade e a manutenção do setor.

Consideramos ser essa preferência a mais utilizada, talvez pelo fato de o meio de informação e comunicação de registro estar ao alcance do manifestante no ato da ocorrência, seja para reclamar, elogiar ou até mesmo sugerir algo.

Manifestações por setores

Neste tópico são apresentados os dados referentes às demandas recebidas pela Ouvidoria e a que Setores da Instituição estão relacionadas (Figura 5). Podemos identificar que a maior incidência (33,3%) de ocorrências tem sido em relação à Biblioteca, pelos principais motivos anteriormente descritos, além de dois

elogios, e quatro sugestões. Em segundo lugar (22,2%) encontram-se as Coordenações dos

Cursos, sendo 18% em relação ao Curso de Administração (reclamações quanto aos professores bem como a falta de informação relacionado a procedimentos da instituição, tais como estágios, aproveitamento de disciplinas, horas complementares, demora no retorno às informações dos alunos, extravio de documentos).

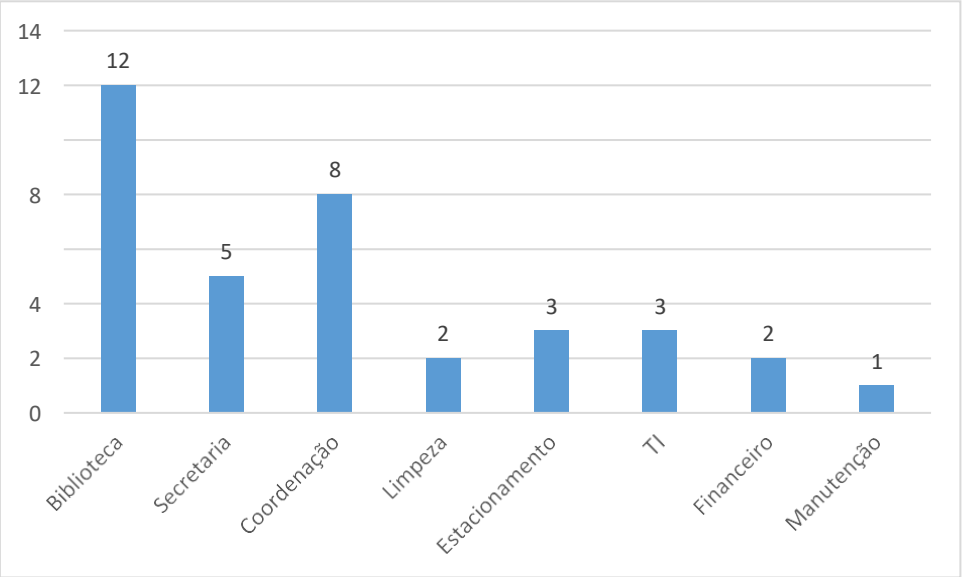


Figura 5: Quantitativo de manifestações por Setores

Fonte: Dados da ouvidoria 2018.

Observa-se também que algumas reclamações estão relacionadas à Secretaria da Faculdade, quanto a demora no atendimento e, segundo alguns alunos, à morosidade na emissão de documentos. As demais informações foram descritas no item 2.2.

Ressalta-se que todos os setores têm respondido às demandas encaminhadas pela Ouvidoria dentro do prazo estabelecido, contribuindo efetivamente na realização do atendimento ao manifestante e para o pleno exercício das atividades da Ouvidoria.

Do encaminhamento das demandas

O processamento das demandas recebidas pela Ouvidoria tem sido conduzido através de três principais tipos de providências e encaminhamentos:

a) Resposta imediata: sempre que possível, a Ouvidoria responde às demandas recebidas de forma imediata, a partir das informações que estão disponíveis e publicadas no Portal da Faculdade e em seus respectivos pontos. A Ouvidoria procura sempre se certificar de que as informações são atualizadas, mantendo extrema atenção e cuidado ao elaborar as respostas aos manifestantes. Não raro nos ocupamos em responder a solicitações da comunidade que em contato via site da Faculdade nos encaminha dúvidas ou pedido de informações.

b) Consulta e encaminhamento aos setores: quando necessário, a Ouvidoria encaminha as manifestações recebidas aos setores competentes, com o intuito de manter os responsáveis informados sobre os assuntos relacionados aos seus respectivos departamentos e, principalmente, para realizar consulta a respeito das manifestações, recomendar providências em relação a determinadas demandas e receber orientações, informações e esclarecimentos necessários à realização do atendimento aos manifestantes.

c) Orientação ao manifestante: em alguns casos específicos a Ouvidoria orienta o usuário a entrar em contato diretamente com os setores/departamentos responsáveis pelo atendimento à demanda, para que esses possam analisar a situação e dar os devidos encaminhamentos. Um exemplo de utilização desse encaminhamento pela Ouvidoria é nos casos de solicitações específicas e pessoais sobre a situação de matrícula do acadêmico. Outro exemplo são os casos de reclamações pontuais a respeito de questões acadêmicas, pedagógicas e administrativas relacionadas à Instituição. Nesses casos, a Ouvidoria orienta o manifestante a realizar contato, primeiramente, com as instâncias da Faculdade, como forma de relatar a situação e comunicar o descontentamento em relação aos fatos. Esse encaminhamento da Ouvidoria tem o objetivo de incentivar e manter a autonomia dos setores para resolução de suas questões.

Esta aproximação contribui para o melhoramento das atividades e qualificação dos serviços prestados pela Faculdade La Salle Manaus, bem

como tem auxiliado na elaboração de estratégias e ações visando a melhoria daqueles pontos que têm se apresentado frágeis e carentes de atenção.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

5.1 – Recomendações aos Gestores:

Em relação à avaliação dos discentes
Infraestrutura e Instalações
Ações, recomendações e encaminhamentos

I – Infraestrutura Física

Estacionamento - O item com pior avaliação nesse grupo, assim como em anos anteriores. No segundo semestre de 2018 a Instituição conseguiu otimizar espaços, com a reabertura do Estacionamento Sul (com entrada pela Av. D. Pedro), organização do estacionamento dos professores, considerando o horário colégio x faculdade. Mesmo assim, nos horários de pico as filas são intermináveis, fazendo com que alunos permaneçam muito tempo à espera para adentrar as instalações e/ou, ainda estacionarem seus veículos em área externa à instituição. Projeto de construção já está em elaboração, mas urge que seja iniciado, para que o problema seja sanado de forma definitiva.

Serviços de Cantina e Copiadora – Os serviços de cantina e cópias são prestados por terceiros. A Faculdade apenas loca esses espaços. Mesmo não havendo ingerência direta sobre esses serviços, a CPA recomenda que a Direção possa entrar em contato com os prestadores, apresentando os resultados obtidos, com vistas aumentar o grau de satisfação dos discentes.

Sinal de Wi fi – Outro aspecto que merece nossa atenção e que permanece com indicadores negativos em diversas avaliações. A internet hoje é para os alunos instrumento de busca de informações, estudo e pesquisa. Assim, a dificuldade no acesso aumenta muito a insatisfação dos discentes.

II - Comunicação com a comunidade

Considerando essa dimensão, os itens a seguir foram os que receberam alto grau de insatisfação:

- Divulgação de oportunidades para estágios curriculares;
- Divulgação de oportunidades de intercâmbio;
- Divulgação de espaços para estágios remunerados (não curriculares).

Nossa sugestão é que possamos pensar em um “espaço” destinado a empregabilidade e outras oportunidades, uma vez que os murais não estão surtindo os efeitos desejados. A CPA, através de reuniões com os representantes de turma, juntamente com iniciativas das coordenações de curso, vem propiciando as divulgações, assim como parcerias com órgãos e entidades privadas, mas a abrangência ainda fica restrita e nosso discente não reconhece a efetividade dessas ações.

Outra possibilidade de solução (que não invalida a primeira apresentada), seria a publicação semanal de informativo, o qual seria enviado eletronicamente e disponibilizados nos circuitos internos de TV existentes na Instituição. Essa ferramenta favoreceria a comunicação interna, esclarecendo e informando sobre as oportunidades de intercâmbio, empregos e estágios, e outras situações interessantes à comunidade acadêmica.

Em relação à avaliação dos docentes e Funcionários Técnico Administrativos

Quanto a Comunicação e Informação

Ações, recomendações e encaminhamentos

Os aspectos mais significativos nesse grupo, que impactaram negativamente na avaliação dos docentes são os seguintes:
-Localização de documentos arquivados;
-Conhecimento das discussões e decisões dos Conselhos Superiores da Faculdade La Salle;
-Satisfação em relação ao plano de cargos e salários.

Nossa recomendação é que seja adotada a política de reuniões periódicas, intra e inter setores, a fim de facilitar a circulação de informações. Além disso pode-se efetivar a criação de um fluxo com identificação de funções, funcionamento e papéis dos respectivos setores e seus responsáveis, agilizando a busca por documentos e informações.
As decisões dos conselhos superiores, assim como os planos de cargos e salários da Instituição, também poderiam ser apresentados nas reuniões periódicas.

Outro recurso que poderia facilitar a comunicação interna é a intranet. A sensibilização para a cultura de utilização dessa ferramenta, facilitaria sobremaneira o fluxo de informações.

Quanto ao ambiente e condições de trabalho
Ações, recomendações e encaminhamentos

Nesse grupo, os aspectos que mais demandam atenção dizem respeito a:
- Salário em relação à função exercida;
- Conhecimento dos descontos e vantagens salariais;
- Salário em comparação com outras instituições;
- Oportunidade e condições de desenvolvimento pessoal.

As situações apontadas demandam do desconhecimento do Plano de Cargos e Salários. Nossa sugestão é que os referidos planos (professores

e funcionários técnicos administrativos), sejam apresentados e discutidos, possibilitando inclusive alterações sistêmicas que venham potencializar a satisfação dos colaboradores da Instituição.

Quanto a organização e objetivos institucionais
Ações, recomendações e encaminhamentos

Verifica-se que a comunidade acadêmica ainda não se sente partícipe da tomada de decisões. Além disso, número considerável de colaboradores alega desconhecer os objetivos institucionais a médio e longo prazo.

Tais situações perpassam pela comunicação e informação e podem ser aplicadas as mesmas regras sugeridas, dentre as quais destacamos a possibilidade de reuniões onde seriam discutidos os rumos desejados para a instituição, apresentados seus objetivos e metas. Tal oportunidade, além de aumentar o sentimento de "pertença" do grupo, favorece a consecução dos objetivos, uma vez que todos se tornam corresponsáveis pelas ações.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA considera que houve um avanço significativo no processo de auto avaliação, assim como no retorno dos resultados à comunidade acadêmica. Tal fato pode ser evidenciado pela variação positiva de 6,84 pontos do item ***"A Instituição realizou melhorias a partir da Avaliação Institucional"*** que passou de 85,40% em 2017 para 92,24% em 2018.

Este relatório, apesar de parcial, traz novos elementos, antes não avaliados, e significa um diagnóstico que direcionará as ações futuras da autoavaliação na Faculdade La Salle Manaus.

Espera-se que os resultados apresentados se configurem como um instrumento para as ações das Direções (Geral e Acadêmica), Coordenações, Setores e Serviços, no sentido desejado pela proposta institucional.

No sistema educacional, assim como em outras dimensões sociais, as constantes transformações levam a repensar os modelos administrativos e de gestão acadêmica utilizados, a criar novas metodologias de integração entre ensino, pesquisa e extensão, pilar básico de sustentação da produção e divulgação do conhecimento e da própria universidade. A educação não tem se mantido alheia às mudanças do cenário competitivo do século XXI e tem enfrentado desafios impostos pelo mercado de trabalho que exige profissionais cada vez mais competentes.

Os dados apresentados permitem observar detalhadamente a caracterização e o nível geral de satisfação dos alunos da **Faculdade La Salle de Manaus**. A comparação com os resultados da pesquisa realizada em 2017, mesmo evidenciando o nível de satisfação, não exclui a oportunidade reflexão para que os processos da instituição sejam sempre aprimorados. Isso tudo reforça a importância de uma avaliação contínua como a que aqui se apresenta.

Assim, os resultados aqui apresentados pretenderam traduzir, ao mesmo tempo, os passos que a Faculdade já percorreu, como também os caminhos a serem ainda trilhados, de modo que este Relatório de Auto avaliação possa ser ponto de intersecção entre as dimensões basilares da Instituição.

Finalmente, espera-se contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento da avaliação e da gestão institucional, preocupadas com a formação de profissionais competentes tecnicamente e, ao mesmo tempo, éticos, críticos, responsáveis socialmente e participantes das mudanças necessárias à sociedade.

REFERÊNCIAS

BELLONI, I. Avaliação institucional: um instrumento de democratização da educação. In: Linhas Críticas. Brasília: UNB, 2005.

MALHOTRA, N.K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MINISTÉRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior: diretrizes e instrumentos. Brasília: MEC, novembro de 2004.

_____. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2014. Brasília: MEC, 2014.

_____. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014.

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação / [Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira]. – 2. ed., ampl. – Brasília: INEP, 2004.

TRINDADE, Hélgio. Desafios, institucionalização e imagem pública da CONAES/ Hélgio Trindade. – Brasília: UNESCO, MEC, 2007.

FACULDADE LA SALLE DE MANAUS. Regimento Geral da Faculdade La Salle de Manaus, 2014.

_____. Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade La Salle de Manaus, 2014-2018.